

# Plano Diretor Participativo de Luz Minas Gerais

Leituras:  
- Técnica  
- Participativa



O presente relatório é resultado das leituras sobre o Município de Luz, Minas Gerais e integram a consultoria prestada pelos professores Ítalo Itamar Caixeiro Stephan, Teresa Cristina de Almeida Faria e Luiz Fernando Reis, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa - UFV, no período de abril a setembro de 2012, com o objetivo de elaborar o Plano Diretor Participativo do Município de Luz.

<b>Parte 1 - Leitura Técnica.....</b>	<b>1</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>2</b>
<b>Justificativa.....</b>	<b>3</b>
<b>Objetivos.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Caracterização.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Evolução Histórica.....</b>	<b>6</b>
<b>3. População.....</b>	<b>7</b>
<b>4. Análise do Território.....</b>	<b>9</b>
<b>5. Promoção Humana.....</b>	<b>12</b>
<b>6. Desenvolvimento Econômico.....</b>	<b>18</b>
<b>7. Limites e Potencialidades.....</b>	<b>22</b>
<b>    Interpretação da Leitura Participativa.....</b>	<b>23</b>
<b>8. Legislação Urbana.....</b>	<b>27</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>28</b>

<b>Parte 2 - Leitura Participativa.....</b>	<b>29</b>
<b>Objetivos.....</b>	<b>30</b>
<b>1. Histórico e Metodologia.....</b>	<b>31</b>
<b>2. Reuniões Públicas.....</b>	<b>36</b>
<b>3. Diagnóstico.....</b>	<b>37</b>
<b>4. Resultado da Leitura.....</b>	<b>40</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>49</b>

**PARTE 1**  
**LEITURA TÉCNICA**



O Plano Diretor Participativo é o instrumento básico do processo de planejamento municipal, organizado e realizado pela prefeitura junto à população, que tem como objetivo definir o padrão de desenvolvimento da ocupação urbana da cidade. Segundo o Ministério das Cidades, "o Plano Diretor pode ser definido como um conjunto de princípios e regras orientadoras da ação dos agentes que constroem e utilizam o espaço urbano". (MINISTERIO DAS CIDADES, 2006)

O plano parte de uma leitura da cidade real, envolvendo temas e questões relativos aos aspectos urbanos, sociais, econômicos e ambientais, sempre de forma democrática. É por meio do Plano Diretor e de sua revisão periódica que devem ser identificadas e analisadas as características físicas e as atividades predominantes, bem como aspectos positivos, negativos e potencialidades da cidade.

A realização do Plano Diretor Participativo de Luz visa determinar a forma de crescimento a ser promovido e os objetivos a serem alcançados, buscando sempre a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável e socialmente justo, através de um processo participativo e democrático, envolvendo todos os cidadãos.



**Figura 1: Reunião Pública do plano Diretor no Bairro Novo Oriente**  
Fonte: acervo Equipe Técnica



**Figura 2: Curso de capacitação oferecido pelos professores da UFV**

Tendo em vista o ordenado processo de desenvolvimento urbano de Luz desde sua criação, e o fato deste ser considerado, segundo classificação do IBGE, um município de pequeno porte, por ter uma população abaixo de 50.000 habitantes, a elaboração do Plano Diretor Participativo é imperativa para que a cidade possa continuar a se desenvolver de forma organizada e compatível com os anseios da população local. A ausência de um processo de planejamento que garanta um controle efetivo do desenvolvimento do município pode se tornar o principal motivo para o agravamento de problemas identificados atualmente e surgimento de problemas futuros.

Sendo assim, a implantação de uma legislação pactuada entre os diferentes segmentos da sociedade e alicerçada em conceitos técnicos é, provavelmente, o melhor caminho para o desenvolvimento sustentável e socialmente justo de Luz.

Enquanto mecanismo que possibilita um crescimento urbano pautado pela participação popular, o Plano Diretor Participativo de Luz passa a significar um espaço de debate dos cidadãos dentro um processo de construção coletiva da "cidade que queremos".



Figura 3: Opiniões da população em reunião pública para elaboração do Plano diretor de Luz  
Fonte: acervo Equipe Técnica

De acordo com o Ministério das Cidades, o objetivo do Plano Diretor não é resolver todos os problemas da cidade, mas sim ser um instrumento para a definição, em primeiro lugar, de uma estratégia para a intervenção imediata, através de instrumentos autoaplicáveis, estabelecendo poucos e claros princípios de ação para o conjunto dos agentes envolvidos na construção da cidade, servindo também de base para a gestão pactuada da cidade. Em segundo lugar, definir diretrizes para promoção do desenvolvimento urbano a médio prazo.

Desse modo, a Leitura Técnica aqui apresentada tem por objetivo geral descrever de forma sucinta as características históricas, ambientais, socioeconômicas, urbanas e físicas de Luz a fim de embasar o processo de discussão da elaboração do Plano Diretor Participativo do Município de Luz.

São objetivos específicos deste trabalho:

- Entender a cidade através da comparação entre dados e informações socioeconômicas, culturais, ambientais e de infraestrutura.
- Interpretar a história da cidade e seu processo construtivo, de forma a embasar intervenções futuras.
- Levantar as problemáticas, conflitos e potencialidades das áreas urbana e rural.
- Apresentar uma breve análise técnica do município.

O município de Luz situa-se na macrorregião do Centro-Oeste do Estado de Minas Gerais, e na microrregião de Bom Despacho. Segundo o Censo de 2010, realizado pelo IBGE, o município possui área total de 1.171,659 km<sup>2</sup>, e 17.486 habitantes, sendo que 15.709 residem na área urbana e 1.777 residem na área rural. A densidade demográfica do município é de 14,92 habitantes por km<sup>2</sup> e segundo pesquisa de representação política realizada em 2006 pelo IBGE, o município conta com 13.505 eleitores.

O município é formado pelo Distrito Sede e Distrito de Esteios, além dos povoados de Campinho, Olaria e Limoeiro.

O município de Luz está inserido no Planalto do São Francisco, espaço composto por chapadões com relevo acidentado dividido por vales, apresenta altitude média de 1.000 metros Com um relevo predominantemente plano a ondulado, sua altitude máxima é de 956 m e mínima de 680 m. Os principais cursos d'água são o Ribeirão Jorge Pequeno e o Córrego da Velha, além do Rio São Francisco, que está situado na divisa de Luz com os municípios de Bom Despacho, Moema e Lagoa da Prata (Figura 2). Luz encontra-se no bioma do Cerrado e seu clima, segundo o IBGE, é sub-quente e semi-úmido, apresentando de quatro a cinco meses de seca.

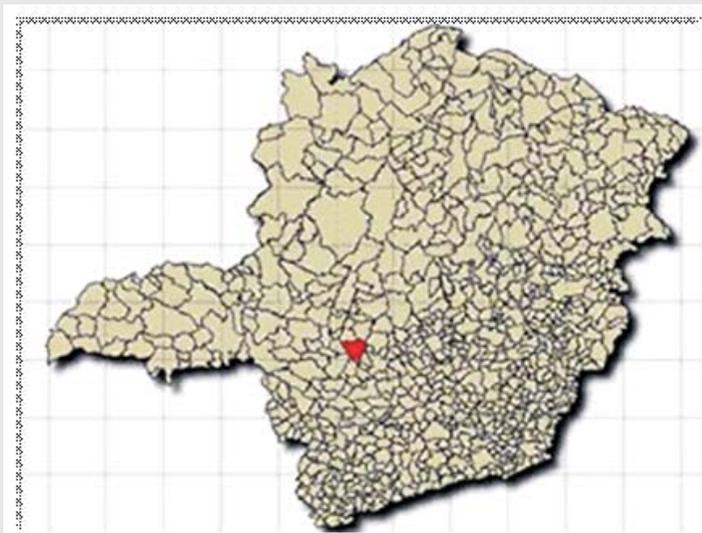


Figura 4- Mapa localizando Luz em Minas Gerais  
Fontes: IBGE



Figura 5- Mapa indicando os cursos d'água  
Fonte:IGA - Instituto de Geociências

A história do município inicia-se por volta de 1780, no âmbito da freguesia de Bambuí, e tem origem no conflito existente entre dois grandes fazendeiros, descendentes de bandeirantes paulistas, em relação à linha divisória de suas terras. Para que se resolvesse a questão, a esposa de um deles fez uma promessa a Nossa Senhora da Luz.

Certa manhã, conforme combinaram, os fazendeiros (Coronel Cocais e Coronel Camargos) partiram cada um de sua residência e cavalgaram um em direção ao outro, até se encontrarem próximo ao ribeirão Jorge Pequeno. No local do encontro, estabeleceram o marco divisório e mandaram erigir uma capela em devoção à padroeira Nossa Senhora da Luz. Nas proximidades do local, havia um olho d'água, represado por um aterro que abastecia o pequeno povoado formado em volta da capela, o que explica a origem do nome da freguesia Nossa Senhora da Luz do Aterrado.

Em 02 de maio de 1856, a freguesia de Nossa Senhora da Luz do Aterrado foi desmembrada da freguesia de Bambuí, e em 1859, tendo sido criado o município de Santo Antônio do Monte, o distrito foi incluído no âmbito do novo município. Com a criação do município de Dolores do Indaiá pela Lei nº 2782, de 22 de Setembro de 1881, Luz passou a pertencer a este município (Figura 3).

Em 1918, foi criada a Diocese do Aterrado, desmembrada da Arquidiocese de Mariana, sendo responsável pelo desenvolvimento da pequena comunidade. A essa época foi criado também o Palácio Episcopal (Figura 4), denominado Paço da Assumpção, construído pelo Padre Joaquim das Neves Parreiras, em estilo greco-romano, e inaugurado no dia 10/04/1921, quando Dom Manuel Nunes Coelho instalou-se ali.

Em 1923, o distrito foi elevado à condição de cidade, emancipando-se do município de Dolores do Indaiá, pela Lei Estadual nº 843, adotando a denominação de Luz. Na década de 40 foi construída a Catedral Nossa Senhora da Luz (Figura 5), réplica de uma igreja romana, sendo seu primeiro bispo Dom Manuel Nunes Coelho.

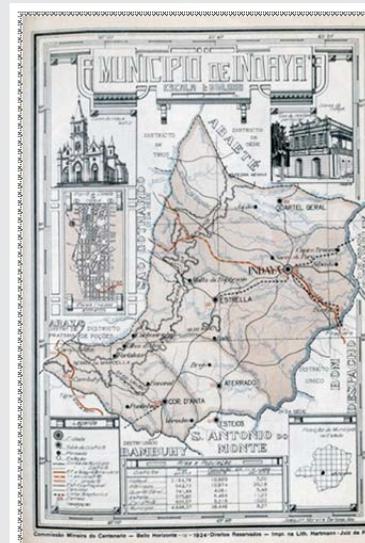


Figura 6. Mapa corográfico de Dolores do Indaiá  
Fonte: Prefeitura Municipal de Luz,

Como pode ser verificado na Tabela 1, o município de Luz apresentou um período de crescimento populacional relativamente baixo entre as décadas de 70 e 80, em torno de 2,5%, diferente do estado de Minas Gerais e do Brasil, com taxas de cerca de 17% e 28%, respectivamente. O período de maior crescimento no município foi entre as décadas de 1980 e 1990, com um aumento de aproximadamente 13% da população, próximo ao crescimento observado no estado, de cerca de 18%.

Entre a década de 90 e o ano 2000, a taxa de crescimento apresenta queda, estando em torno de 2,5%. Este crescimento também é compatível com o apresentado pelo estado, com aproximadamente 13,6%. De acordo com o último censo realizado em 2010, podemos observar certo aumento do crescimento populacional no município, de cerca de 4%.

TABELA 1

## CRESCIMENTO POPULACIONAL - 1970 A 2010

REGIÕES	ANOS				
	1970	1980	1991	2000	2010
<b>Brasil</b>	93.139.037	119.002.706	146.868.808	169.799.170	191.790.000
<b>Minas Gerais</b>	11.487.415	13.378.553	15.743.152	17.891.494	19.273.506
<b>Luz</b>	14.069	14.431	16.432	16.809	17.486

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Em relação à distribuição da população no meio urbano e rural (Tabela 2), pode-se observar que na década de 1970, Luz possuía a maior parte dos domicílios em área rural. No entanto, a diferença apresentada era de apenas 10%, e percebemos que esta foi sempre diminuindo com o passar dos anos, acompanhando o processo que também acontecia em grande parte do Brasil, com o crescente êxodo rural e urbanização das cidades. Na década de 80 percebemos a transferência da população rural para o meio urbano de forma bastante expressiva, invertendo-se a lógica apresentada na década de 1970. As décadas seguintes representaram a consolidação desta inversão, sendo que em 2010 aproximadamente 90% dos domicílios de Luz estava em área urbana.

O município de Luz possui uma população predominantemente jovem, apenas 13,7% se encontra acima dos 60 anos de idade. A tabela abaixo apresenta os percentuais por faixa etária.

TABELA 2

## DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO- 1970 A 2010

Anos	Urbana	%	Rural	%	Total
<b>1970</b>	7.711	55	6.358	45	14.069
<b>1980</b>	10.578	73	3.853	27	14.431
<b>1991</b>	13370	81	3062	19	16432
<b>2000</b>	14530	86	2279	14	16809
<b>2010</b>	15.709	90	1.777	10	17.486

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

TABELA 3

## POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO DE IDADE

Grupos de Idade	Participação (%)
De 0 a 5 anos	7.1
De 6 a 14 anos	13.6
De 15 a 24 anos	17.2
De 25 a 39 anos	22.4
De 40 a 59	26.0
De 60 anos ou mais	13.7

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

## 4.1. REFERENCIAIS DO MUNICÍPIO

As cidades limítrofes a Luz são, ao norte: os municípios de Estrela do Indaiá, Dolores do Indaiá e Bom Despacho; ao sul: Iguatama, Arcos e Japaraíba; a leste: Córrego Danta e Bambuí e a oeste: Lagoa da Prata e Moema (Figura 6).

Os principais municípios polarizadores com os quais Luz se relaciona são: Belo Horizonte, distante 188 km, Pará de Minas, a 123 km, e Divinópolis, a 122 km. Além destes, o município tem uma relação bastante forte com Bom Despacho, distante 51 km.

Como pode ser observado na Tabela 4, alguns municípios limítrofes à Luz tiveram aumento populacional em relação ao Censo 2000. Apenas três tiveram perda de população, como Córrego Danta, Estrela do Indaiá e Iguatama.



Figura 7 - Municípios limítrofes e rodovias em Luz  
Fonte: IGA - Instituto de Geociências

**Tabela 4**  
População residente no município de Luz e municípios limítrofes

Município	Censo 2000	Censo 2010	Variação%
Arcos	32.687	36.597	12
Bambuí	21.697	22.734	4,8
Bom Despacho	39.943	45.624	14,2
Córrego Danta	3.674	3.391	-7,1
Estrela do	3.597	3.516	-2,2
Iguatama	8.269	8.029	-2,9
Japaraíba	3.473	3.939	13,4
Lagoa da Prata	38.758	45.984	18,6
Moema	6.513	7.028	7,9
<b>Luz</b>	<b>16.833</b>	<b>17.478</b>	<b>3,8</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

## 4.2 MORFOLOGIA URBANA

A malha urbana da sede do município desenvolve-se na porção sul da BR 262, apresentando traçado predominantemente ortogonal e compacto. A ocupação apresenta baixa densidade populacional, onde predominam edificações unifamiliares.

Segundo o Dossiê de Tombamento da Casa Grande (2012), Dom Manoel, primeiro bispo do Bispado de Aterrado, foi planejou o traçado urbano da cidade e construiu as primeiras casas próximas ao Santuário e ao Palácio Episcopal.

A malha assenta-se sobre uma topografia levemente ondulada cortada por um curso d'água parcialmente canalizado. As dimensões mais comuns de lotes urbanos são 12m x 30m, as vias são em sua maioria largas, asfaltadas e os passeios apresentam largura predominantemente igual ou acima de 2 metros. Existem projetos de loteamentos nas porções nordeste e oeste, contíguos à malha urbana existentes. Não existe demarcação de zona específica para indústrias, sendo que estas estão espalhadas pelo tecido urbano.

Segundo os dados cadastrais da Secretaria de Obras, o município de Luz possui 8.533 imóveis dentro do perímetro urbano, sendo 6.578 edificadas. O número de imóveis não edificadas somam 1.955, o que representa 22,9% do total de imóveis urbanos.



Figura 8. Malha urbana da sede do município de Luz  
Fonte: Google Earth

## 4.3. INFRAESTRUTURA e SANEAMENTO

### 4.3.1. Habitação

De acordo com o Dossiê de Tombamento, a prefeitura de Luz identificou um importante déficit habitacional que atinge os diferentes estratos da população no distrito sede.

### 4.3.2. - Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água em Luz é fornecido pela COPASA, na sede do município, e pelo SAAE, no distrito de Esteios e as comunidades de Campinho, Olaria e Brejinho, na zona rural, atendendo aproximadamente 6500 economias, segundo o SAAE.

### 4.3.3 Esgotos

A coleta e tratamento de esgoto do município são realizados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Luz - SAAE de Luz, criado em 22 de julho de 2010 pela Lei Municipal nº 1.841. A rede de esgoto conta com (72000) metros, atendendo a (89,84% do município e 99% da sede do município) da população. A ETE promove o tratamento de 100% dos esgotos da cidade, com um volume de esgoto tratado de 2.165.000 litros/dia. O efluente tratado é lançado no Ribeirão Jorge Pequeno, afluente do Rio São Francisco. (Fonte: SAAE Luz)

### 4.3.4 Resíduos Sólidos

O serviço de coleta de lixo atende a 100% da população, sendo depositado em aterro controlado localizado 6,5 km de distância do centro urbano.

### 4.3.5 Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica abrange 100% da população do município, sendo realizado pela CEMIG.

## 5. PROMOÇÃO HUMANA

### 5.1 - SAÚDE

Atualmente, os equipamentos públicos de saúde que compõe a rede de atendimento são: o hospital privado Nossa Senhora Aparecida, três Postos de Saúde, quatro Postos de Saúde da Família, uma Farmácia Municipal e um Centro de Saúde. O hospital, que segundo o Ministério da Saúde realiza procedimentos hospitalares de média complexidade, conta com módulo ambulatorial de hemoterapia e possui 50 leitos, sendo 35 do SUS. Os leitos estão divididos a seguinte forma: 7 para cirurgia geral, 25 para clínica geral, 7 para obstetrícia clínica e 11 para pediatria clínica.

Um dos postos de saúde está localizado no bairro Rosário, sendo um Núcleo de Atendimento a Maternidade Infantil. Os outros dois postos funcionam no distrito de Esteios e em Campinho, zona rural de Luz. Os postos de saúde da família estão situados nos bairros Nossa Senhora Aparecida, Novo Oriente, Centro e Nações, sendo que todos contam com atendimento odontológico e psicológico.

Os equipamentos de saúde estão relativamente bem espalhados pela sede do município, seu distrito e na zona rural, permitindo o acesso da população aos serviços de saúde. A implantação de novos postos de saúde e de unidades de saúde da família nos últimos anos tem facilitado o acesso aos serviços de saúde e proporcionado uma maior eficiência do sistema.

O município não tem leitos de UTI, nem centro de hemodiálise, conta com uma rede hospitalar com 50 leitos gerais, sendo 35 leitos SUS, 03 leitos de observação ambulatorial; 03 leitos de observação de clinica médica, e 04 leitos de observação obstétrica. os pacientes que necessitam de UTI cadastrados na central de leitos e encaminhados para onde surgir a vaga, na maioria das vezes as vagas são em Belo Horizonte ou Divinópolis. Os pacientes em hemodiálise são encaminhados para Formiga.

As especialidades encontradas no município são: Pediatria; ginecologia e obtetricia; ortopedia e cardiologia. As outras especialidades são encaminhadas para tratamento de acordo com a PPI( programação pactuada e integrada).

## Dados sobre a rede hospitalar

O Município não conta com leitos de UTI para adultos, neonatal e unidade de isolamento; conta com 50 leitos no hospital Senhora Aparecida de Luz, sendo 35 leitos de SUS, 03 leitos de observação Ambulatorial, 03 leitos de observação de clínica médica e 03 leitos de observação de obstetrícia, os pacientes que necessitam de UTI

### Estabelecimentos de saúde de acordo com o CNES:

#### Tipo:01- Posto de Saúde

2183129- PS de Esteios de Luz

2159953- PS do Campinho de Luz

#### Tipo:02- Centro de Saúde/Unidade Básica

2159937- CS Maria Lúcia Cardoso de Luz

2194457- PSF Unidade Saúde da Família 1 de Luz

2194449- PSF Unidade Saúde da Família 2 de Luz

2194430- PSF Unidade Saúde da Família 3 de Luz

5978270- PSF Unidade Saúde da Família 4 de Luz

#### Tipo:05- Hospital Geral

2144166- Hospital Senhora Aparecida de Luz (Convênio e SUS)

**Tipo:22- Consultório Isolado**  
6236502- Aristides Teles Filho  
6236480- Deiber Costa Silva  
6771637- Fabricia Paolinelli Macedo Guimarães  
6968597- FGS Medicina  
6236448- João Dário Ribeiro  
6236456- José Gustavo Alves Nunes  
6236472- Lourena Viera de Carvalho  
6658016- Marialica Guimarães Rosa de Carvalho  
6236553 - Mário Lima Sobrinho  
6236464 - Vanessa Fabiana Esteves

**Tipo: 36- Clínica Especializada/Ambulatório de Especialidade**  
2144158- APAE de Luz (convênio com SUS)  
6693393- Fisiocenter  
5516625- Centro de Fisioterapia Municipal de Luz(Municipal)  
2761629- Fisioclinica de Luz  
6686737- Fisioluz

**Tipo: 39- Unidade de Apoio Diagnose e terapia (SADT isolado)**  
2108976- Laboratório Municipal Joaquim Macedo de Luz (Municipal)  
5701996- Laboratório VitaLabori  
2144123- Laborluz  
2194384- WJB Medic

**Tipo:40 - Unidade Movel Terrestre**  
6604927- Las Vidas

**Tipo:43- Farmácia**  
6408214 - Farmácia Municipal de Luz (municipal)

**Tipo:68- Secretaria de Saúde**  
6382916- Secretaria Municipal de Saúde de Luz.

Segundo dados do Censo Educacional do Ministério da Educação, realizado em 2011, a rede de Educação Infantil do município era composta por 2 escolas municipais, com 411 alunos, e uma escola privada. A rede de Ensino Fundamental era composta por 9 escolas, sendo 3 municipais, com 1.204 alunos; 4 estaduais, com 1.409 alunos; e 2 privadas, com 84 alunos. Uma das escolas municipais está localizada na zona rural, no povoado de Campinho. No Ensino Médio a rede era constituída por 2 escolas, sendo uma estadual, com 507 alunos, e outra privada, com 52 alunos, ambas no centro. O município conta com uma unidade da APAE- Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, de gestão privada, duas creches municipais localizadas no bairro Monsenhor Parreiras, e um Centro Municipal de Apoio Psicopedagógico, que foi transformado em Apoio Psicopedagógico Institucional.

O programa de Educação de Jovens e Adultos está presente em duas escolas do município, sendo uma estadual, localizada no centro, e uma municipal, localizada no bairro Monsenhor Parreiras. Atualmente o Programa atende a 128 alunos. Além das bibliotecas instaladas nas escolas, Luz conta ainda com a Biblioteca Municipal Professor Tyndaro Corrêa da Costa, fundada em 1966.

Luz conta com uma instituição privada de ensino superior, a FASF-Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco. A faculdade, criada em 1974, tinha como objetivo a formação de professores para os municípios que compunham a diocese. Atualmente possui 7 cursos de graduação, com um total de 262 alunos na graduação presencial, 9 cursos de pós-graduação, com 45 alunos, e 224 alunos no EAD, totalizando 531 alunos, provenientes de várias cidades do entorno . Além disso, representa um Pólo de Apoio Presencial de cursos de graduação e pós-graduação da Universidade de Santo Amaro - Unisa.

Apesar da existência de uma instituição de ensino superior, o município não possui uma escola técnica, o que poderia contribuir para a formação dos jovens, voltada para suprir as carências do setor industrial.

A maior parte das escolas públicas está localizada na porção central do município, sendo que o restante está situado nos bairros Monsenhor Parreiras e Rosário, e na zona rural. Segundo o Censo de 2011, das 17 escolas do município, existentes na zona rural, apenas uma está em funcionamento. (Fontes: Ministério da Educação - INEP - Censo Escolar 2011/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/Prefeitura Municipal de Luz)

## 5.3 - ESPORTES, LAZER E TURISMO

Luz está inserida no Circuito turístico Caminhos do Indaiá, junto com os municípios Cedro do Abaeté, Dolores do Indaiá, Estrela do Indaiá, Matutina, Quartel Geral, Santa Rosa da Serra e Serra da Saudade. O circuito, que faz parte da política pública do Governo de Minas Gerais, através da Secretaria de Turismo, nasceu em 2008, depois da percepção de seus articuladores de que a região possuía grande potencial turístico, graças aos ecossistemas preservados, observáveis em lindas paisagens, e à cultura mineira, expressa na culinária, no artesanato e nas festas populares. São considerados pontos turísticos do município a Casa Grande, a Catedral Nossa Senhora da Luz, o Palácio Episcopal, a Vila Vicentina e o Santuário Nossa Senhora de Fátima. (Fonte: Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais-SETUR, Associação do Circuito Turístico Caminhos do Indaiá)

O Circuito Turístico Caminhos do Indaiá é composto por 8 cidades. Luz integra o circuito desde o ano de 2008, conquistando a certificação na Secretaria de Estado do Turismo em 2010. O objetivo do circuito é fortalecer o turismo na região, sendo o turismo rural o maior foco. São promovidas reuniões itinerantes mensalmente com os representantes de cada município a fim de avaliar e estudar as possibilidades e potencialidades turísticas de cada cidade. Durante este período até os dias atuais o circuito vem se organizando, sob a forma de leis e regulamentações exigidas pela SETUR. Já participou de 2 Salões Mineiros do Turismo em BH e está se preparando para realizar em Luz o seu primeiro Salão Regional de Turismo, uma forma interessante de envolver os diversos setores da cadeia turística, como hotéis, restaurantes, bares, pousadas, organizadores de eventos entre outros.

Em relação ao esporte, a cidade possui dois estádios, cinco quadras cobertas, quatro quadras abertas e dois clubes. Porém, podemos destacar como a principal área de lazer do município, o Centro Esportivo Laerton Paulinelli. (Praça de Esportes).

## 5.4 - PATRIMÔNIO E CULTURA

O patrimônio histórico é composto por edificações não tombadas, erguidas, em sua maior parte, na primeira metade do século XX, em estilo predominantemente eclético. São edificações significativas para a história do município: o Palácio Episcopal, o Santuário Nossa Senhora de Fátima, a Igreja do Rosário, a Vila Vicentina, a Igreja São José Operário, a Casa Grande e o Cinelux.

Na área dos bens intangíveis, destacam-se manifestações folclóricas e festas tradicionais, como o Carnaval, as festas juninas e os congados da Festa de Nossa Senhora do Rosário, com desfiles, música e homenagens às grandes personalidades do folclore luzense. A Exposição Agropecuária- ExpoLuz, também faz parte da identidade cultural do município, tendo sido criada ainda na década de 40.

A cultura do município de Luz também é marcada pela rota de tropeiros que transportavam animais para a região central do Brasil. Em decorrência, o município foi palco do primeiro rodeio do Brasil, marcando um calendário de festividades envolvendo grupos de cavalgada.

A cidade conta também com o Cinelux, espaço cultural localizado no edifício antigo do antigo cinema, que foi restaurado, e hoje abriga um salão para apresentações artísticas, palestras e reuniões, e um bar cultural no andar superior. Atualmente, a principal atração do Cinelux são as exposições de filmes.

O Centro Cultural funciona diariamente de 08h as 17h, atende à diversas atividades de escolas e entidades do município, como grupos de seresta, grupos de artesãos, além de reuniões, fóruns, conferências e demais eventos.

A banda de música Lyra Vicentina Aterricense pode ser considerada um dos patrimônios culturais mais importantes do município de Luz. Foi fundada em 25 de Setembro de 1919, três anos antes da emancipação política do município. Trata-se de uma das organizações mais antigas do Oeste de Minas, ou quem sabe de todo o Estado mineiro.

Os seus fundadores a criaram no intuito de difundir a cultura musical na região e promover a integração entre músicos e amantes da música. A banda Lyra Vicentina sempre alegrou e abrilhantou eventos de importância histórica para Luz, como a inauguração da belíssima Catedral de Nossa Senhora da Luz, em 1941; sempre esteve (e ainda se faz) presente nas comemorações cívicas, solenidades de posse de prefeitos, bem como em eventos esportivos e celebrações religiosas.

Atualmente, a Lyra Vicentina presta seus serviços culturais em datas/apresentações diversificadas: festas religiosas (Semana Santa, Corpus Christi, Natal...), comemorações cívicas, eventos esportivos, além de participar de encontros de bandas realizados em cidades vizinhas. A banda Lyra Vicentina conta também com uma escola de formação de músicos. As aulas de música ficam sob a responsabilidade do regente/professor Fabiano Botinha Oliveira, que conta com um bom número de alunos/aprendizes. São oferecidas aulas gratuitas de instrumentos de sopro e percussão a toda a população, sendo inscritos alunos das mais diversas classes e idades: desde crianças de 8 (oito) anos a jovens, adultos e idosos, garantindo assim a continuidade e perpetuação da cultura e tradição musical da banda Lyra Vicentina Aterricense. No Centro Cultural também há aulas a cada 15 dias, com o Grupo de Seresta. Este grupo conta com a participação de senhoras e senhores da terceira idade e é regido pela Professora Cibele Oliveira.

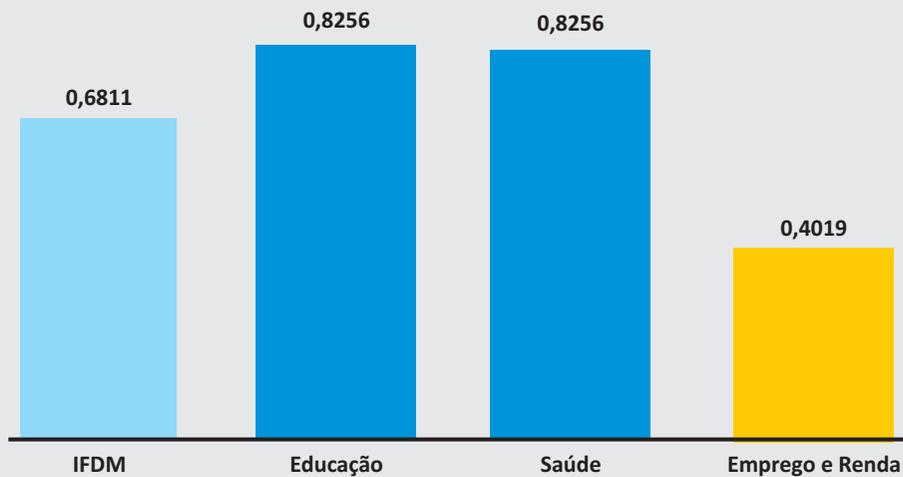
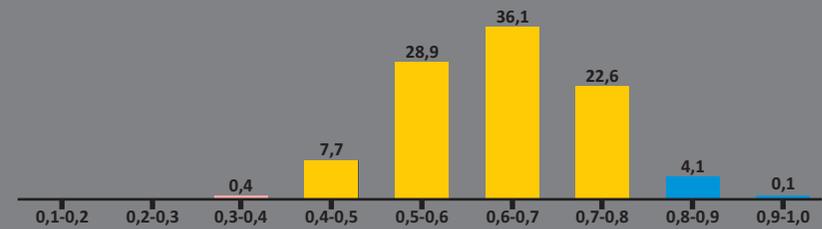
Existem ainda no município pequenos grupos de dança e o que mais se destaca pelo caráter organizacional é a Companhia Angélica de Dança. Mas ainda há grupos de hip hop, axé, forró, além de grupos de jogos de capoeira que também são cultura na cidade.



Figura 9. Palácio Episcopal  
Fonte: acervo Equipe Técnica

O processo de estagnação econômica pelo qual vem passando a região centro-oeste do Estado de Minas Gerais trouxe consequências para o município de Luz, repercutindo em dificuldades de integração regional, o que reforça sua dependência da capital do Estado. A principal consequência é a expulsão de mão-de-obra em idade ativa. (REDE CIDADE, 2012)

Este processo teve início na década de 50, quando diversas famílias se transferiram para a capital. (AZEVEDO, 2001, p.259)



LEGENDA

- Alto desenvolvimento (superiores a 0,8 pontos)
- Desenvolvimento moderado (entre 0,6 e 0,8 pontos)
- Desenvolvimento regular (entre 0,4 e 0,6 pontos)
- Baixo desenvolvimento (inferiores a 0,4 pontos)

Figuras 10 e 11: Índice Firjan do município de

## 6.1. Emprego e Renda

De acordo com a distribuição do PIB de Luz, o principal setor de atividade econômica é o de serviços, seguido pelo agropecuário e industrial (Figura 8). No setor de serviços se destaca a atividade da construção civil)

A área de comércio da cidade está concentrada ao longo da Rua Cel. José Thomaz, onde encontram-se farmácias, padarias, lanchonetes, bancos, lojas de vestuário, materiais elétrico-eletrônicos, escolas, restaurantes, cartórios, a sede dos Correios e Fórum da comarca, entre outros. Já o setor industrial não possui uma atividade predominante, contando com fábricas de rações, de blocos cerâmicos, entre outras.

Segundo o Censo IBGE 2010, Luz possui 9359 pessoas economicamente ativas, sendo que 3237 possuem carteira assinada. A tabela 3 apresenta o contexto dos empregos formais no município em relação à micro-região, ao estado e ao país.

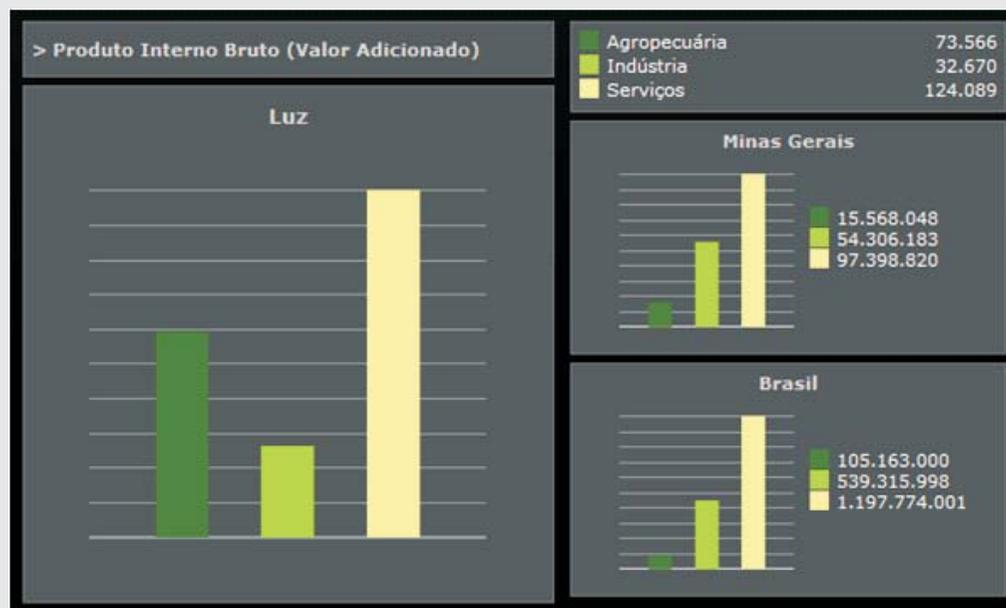


Figura 12. Distribuição do PIB em Luz

Quanto ao rendimento médio da população economicamente ativa, 93% (8753 pessoas) possuem rendimento até 3 sm; 924 com renda entre 3 a 10 sm; 104 com rendimento de 10 a 30 sm e 25 pessoas com rendimento acima de 30 salários mínimos.

Outras indústrias além da de rações e blocos cerâmicos:

Laticínios Luce, Laticínios Burguese, Clap Alimentos, Rações Canelinha, Indústria Mineira de Rações, Fabrica de Blocos Guimarães, Fabrica de Blocos Luzense, Cerâmica HD, Sucos Wikolli, Confeções Frederico Ozanan, Frango Pimenta, Frigoluzense.

**Tabela 5**

**Empregos formais - Luz, Micro Região, Minas Gerais e Brasil - 2012**

Movimentação agregada	Município	Micro Região	MG	Brasil
1) Admissões	113	1.471	190.935	1.711.490
2) Desligamentos	96	1.330	174.393	1.592.595
Nº Empregos formais - 1º Jan/2012	2.547	30.244	4.028.775	37.901.170
Total de Estabelecimentos	1.067	10.200	930.984	7.820.392
Variação Absoluta	17	141	16.542	118.895

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

## 6.2 - Desenvolvimento Rural

A agropecuária tem papel importante na economia municipal, mas a produção de café já ocupou este lugar. Porém, desde a década de 40, Luz vem expandindo sua produção leiteira.

Segundo dados do Censo Agropecuário de 2006, o município possui 624 estabelecimentos agropecuários, totalizando 75.057 hectares. A maior parte destes estabelecimentos, 583 unidades, pertence a proprietários individuais, que totalizam 67.245 hectares. Os usos das terras estão divididos em lavouras permanentes, lavouras temporárias, área plantada com forrageiras para corte, área para cultivo de fores, pastagens, matas, entre outros. A pastagem é o uso mais expressivo, totalizando 49.427 hectares, aproximadamente 65% do total do município.

A mão de obra empregada no setor é composta por 1.464 homens e 275 mulheres. Na Tabela 4, podemos observar as espécies animais criadas nos estabelecimentos agropecuários, com destaque para as aves e bovinos.

A produção de leite, importante fonte de renda para os estabelecimentos agropecuários, está presente em 410 unidades, com uma produção de 43.812 litros em 2010. Além do leite também são comercializados ovos de galinha, com uma produção de 119 mil dúzias em 2010. A Tabela 5 apresenta os produtos produzidos nas lavouras do município.

O único produto da silvicultura é a lenha, que em 2010 teve produção de 1.200m<sup>3</sup>, totalizando 54.000 reais. Nas lavouras temporárias, está presente ainda o cultivo de abacaxi, arroz em casca e girassol em grão.

**TABELA 6**  
**ESPÉCIES ANIMAIS EM ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS**

Espécie	Número de estabelecimentos	Cabeças
Bovinos	536	73.034
Bubalinos	9	651
Equinos	472	1.775
Asininos	5	7
Muare	46	81
Caprinos	4	10
Ovinos	8	117
Suínos	226	5.088
Aves	411	93.207
Outras aves	75	1.440

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**TABELA 7**  
**PRODUÇÃO MUNICIPAL**

Produto	Número de estabelecimentos	Toneladas	Valor da produção (reais)	Tipo de lavoura
Banana	41	82	75.000	Permanente
Café arábica em grão	17	26	58.000	Permanente
Café canéfora em grão	1	2	6.000	Permanente
Laranja	4	12	5.000	Permanente
Cana-de-açúcar	34	211.654	7.452.000	Temporária
Feijão de cor em grão	11	18	36.000	Temporária
Feijão fradinho	4	13	11.000	Temporária
Mandioca	16	75	30.000	Temporária
Milho em grão	111	12.541	3.651.000	Temporária
Soja em grão	3	1.014	320.000	Temporária

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

O município de Luz é servido pelas rodovias BR 262 e MG 176, tendo facilidade de acesso aos principais centros urbanos do estado. A proximidade com a capital do Estado, Belo Horizonte, também contribui para o desenvolvimento da cidade, e abre uma boa perspectiva para a implantação de indústrias, comércio e serviços.

Podemos destacar também a presença do rio São Francisco, delimitando-o em relação aos municípios de Lagoa da Prata, Moema, Bom Despacho e Dolores do Indaiá.



Figuras 13 e 14. Audiências Públicas realizadas em 24 e 25 de julho de 2012 para validação da leitura participativa.

## INFORMAÇÕES SOBRE AS POTENCIALIDADES DO MUNICÍPIO

### Tema 1: Saúde

Neste tema, os limites apontados pelas manifestações da população estariam nos poucos recursos médicos e falta de profissionais da saúde para atender adequadamente à demanda. Estes problemas poderiam ser superados pelo redimensionamento dos serviços oferecidos, já que os moradores da cidade que participaram da reunião apontaram ações que estão dando certo, como a distribuição de remédios pelo SUS, o bom atendimento nos postos de saúde e creches no centro e nos bairros, além das Campanhas de saúde.

### Tema 2: Bem-Estar Social

Questões como falta de assistência aos idosos e de atividades aos jovens e crianças, que possibilitam a ocupação fora dos horários escolares, são apontadas como problemas a serem enfrentados. Estes poderiam ser solucionados explorando as potencialidades existentes no município, como a tranquilidade da cidade, o ambiente saudável e boa vizinhança.



Figura 15. PSF em Luz  
Fonte: acervo Equipe Técnica

### Tema 3: Educação

A educação parecer ser o ponto alto do município. Boas escolas e educação fundamental de qualidade foram reconhecidos pelos luzenses. No entanto, a educação profissionalizante e inexistência de cursos técnicos, limitam as possibilidades de inserção dos jovens ao mercado de trabalho.

#### Tema 4: Cultura / Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural e Ambiental / Esportes e Lazer

A cidade possui boas quadras de esportes e pela presença de muitas praças. No entanto, a cidade se destaca pelo seu conjunto arquitetônico. A cidade possui importantes patrimônios arquitetônicos, como a Casa Grande, em restauração, a catedral e o Cinelux.

Em termos culturais destacam-se as festas religiosas, o congado e o rodeio. Esse reconhecimento decorre da política cultural do município, do conselho atuante, e várias outras atividades que sustentam a vida cultural da cidade.

No entanto, estas potencialidades poderão ficar comprometidas pelos recursos escassos para o desenvolvimento eficaz da cultura; falta de eventos culturais; identidade cultural enfraquecida.

Em relação ao lazer e esportes, foram apontados a falta de infraestrutura como pistas para caminhadas, ciclovias, e falta de apoio para prática de atividades esportivas, tais como mountain bike e vôlei.

Deste modo, foram sugeridas ações que promovam o resgate da cultura local, a valorização da cultura e da arte, realização de mostras sobre a história da cidade para a população, projetos voltados para valorização da cultura (música, esporte e lazer), entre outras.



Foto 16: Cinelux  
Fonte: acervo Equipe Técnica

#### Tema 5: Infraestrutura Urbana

Em relação à infraestrutura urbana, o município apresenta boas referências, destacando-se a boa acessibilidade e a infraestrutura básica, sendo bem servida de água e rede de esgoto, além de eficiente sistema de coleta de lixo. O sistema viário apresenta ruas amplas, pavimentadas e arborizadas. As ruas são bem traçadas, limpas e quarteirões organizados. Foram apontadas falhas na ETA, que exala mal cheiro em determinadas épocas do ano.

Em relação à drenagem fluvial, existem problemas nos de Novo Oriente e Nações.

## Tema 6: Meio Ambiente

A cidade é reconhecida por possuir boa qualidade ambiental, pois não tem poluição, tem aterro sanitário controlado e programa de coleta seletiva de resíduos sólidos. Foram criados vários programas ambientais, como projeto para formação de consórcio para destinação final dos resíduos sólidos e a criação da APA "CV" para garantir água em quantidade e boa qualidade para a população urbana.

Porém, o município convive com algumas questões que poderão, no futuro, acarretar em problemas ambientais, como as queimadas e os desmatamentos provocados pelas canavieiras.

## Tema 7: Habitação de Interesse social/regularização fundiária

O município possui casas populares no bairro Novo Oriente provenientes do PMCMV, mas ainda faltam moradias para os setores mais pobres.

## Tema 8: Desenvolvimento econômico

Nas reuniões com a população, apesar das queixas quanto à falta de empregos mais qualificados, pela inexistência de indústrias e novas empresas, observou-se certo otimismo em relação às potencialidades do município. Estes estão ligados à expansão do setor comercial e a existência de cooperativas que incentivam e apoiam algumas atividades artesanais.

As questões mais destacadas são a falta de incentivo ao turismo, capacitação profissional e implantação de indústrias.

## Tema 9: Desenvolvimento rural

O município possui terras com bom potencial produtivo, além de estar próximo aos grandes centros distribuidores e consumidores. A agricultura e pecuária são desenvolvidas, destacando-se a produção de leite, carne, milho e soja. Entretanto, alguns obstáculos ao pleno desenvolvimento rural devem ser superados, como a conservação das estradas rurais; falta de espaço para armazenar a produção; falta de uma fábrica de produtos lácteos. Outros obstáculos se relacionam às políticas de incentivo rural e a falta de apoio aos pequenos produtores; falta de assistência técnica; política de preço justo para os produtos agrícolas; e pouca assistência técnica para agricultura familiar.

Vários problemas em relação ao uso e ocupação do solo foram levantados:

Lotes vagos sem infraestrutura;

Grande número de lotes vagos e abandonados;

Especulação imobiliária;

Crescimento desorganizado;

Construções ocupando toda a área do lote;

Desrespeito aos afastamentos.

Na área rural há formação de novo núcleo urbano (chacreamento) a uns 15 km da sede (cidade) e está muito próximo do córrego que abastece a cidade com água que é tratada pela concessionária estadual o que futuramente poderá gerar transtornos.

### Tema 11: Administração/gestão municipal/participação popular / segurança pública

A Administração municipal foi reconhecida como participativa, imparcial, com uma boa estruturação. Porém, vários problemas foram elencados relativos à fiscalização dos serviços públicos e cumprimento da legislação de posturas e urbanísticas.



Figura 17. Vista aérea da Praça da Matriz.  
Fonte: acervo da Equipe Técnica.

O município de Luz dispõe da seguinte legislação e instrumentos:

**Lei Orgânica:** promulgada em 1990 e revista em 2002.

**Código de Obras e Edificações:** lei nº 533/1984 de 28 de dezembro de 1984. Sofreu alterações e existe proposta de revisão elaborada por técnicos da Prefeitura Municipal de Luz.

**Código de Posturas:** Lei nº 855/95 de 21 de junho de 1995. Sofreu alterações pela lei nº 1925/2011 de 8 de junho de 2011 (altera o artigo 244), lei nº 009/2010 de 22 de abril de 2010 (altera os artigos 119 e 120), lei nº 1818/2010 de 7 de abril de 2010 (altera o artigo 244), lei nº 1375/2004 de 29 de junho de 2004 (altera artigo 195), lei nº 1286-A/2003 de 11 de junho de 2003 (altera o artigo 264), lei nº 1286/2003 de 2 de abril de 2003 (altera o artigo 244), lei complementar nº 002/2007 de 17 de dezembro de 2007 (altera o artigo 100 e acrescenta o artigo 100-a).

**Lei de Parcelamento do Solo para fins urbanos:** lei nº 946/98 de 6 de julho de 1998. Necessita de atualização que inclua, principalmente, o zoneamento municipal, compatibilização com a lei de Expansão Urbana e revisão dos requisitos para loteamentos.

**Lei de Perímetro da Zona Urbana:** lei nº 347/1979 de 4 de junho de 1979.

**Zona de Expansão Urbana:** lei nº 402/1980 de 11 de julho de 1980.

**Mapa cadastral do município**

AZEVEDO, D.A. Um pouco de Luz. Belo Horizonte:Associação Mineira de Imprensa; Sindicato dos Escritores do Estado de Minas Gerais, 2001.460p.

BRASIL. Ministério das Cidades. Plano Diretor Participativo. V.1, 2006. Brasília/DF. Disponível em <[http://portal.www.cidades.gov.br/planejamento urbano/729-biblioteca](http://portal.www.cidades.gov.br/planejamento_urbano/729-biblioteca)>

Acesso em 8 jun. 2012.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. <http://portal.mte.gov.br/spetr>. Acesso em 14 jul.2012.

INEP. Censo Escolar 2011. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>. Acesso em 25 jun. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010.Disponívelem<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>. Acesso em 14 jul. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário. 2006.Disponívelem<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/default>. Acesso em 14 jul. 2012.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS. [http://licht.io.inf.br/mg\\_mapas/mapa/cgi/iga\\_comeco1024.htm](http://licht.io.inf.br/mg_mapas/mapa/cgi/iga_comeco1024.htm). Acesso em 10 jul. 2012.

MINAS GERAIS (Estado). Secretaria de Estado do Turismo. Disponível em <http://www.turismo.mg.gov.br/circuitos-turisticos/informacoes-administrativas>. Acesso em 16 jul. 2012.

REDE CIDADE. Dossiê de tombamento da Casa Grande - Luz/Minas Gerais. Belo Horizonte. 2012

**PARTE 2**  
**LEITURA**  
**PARTICIPATIVA**

## Objetivo Geral:

Introduzir elementos da leitura a partir da perspectiva da população no processo de planejamento urbano de Luz, Minas Gerais.

## Objetivos Específicos:

Construir uma leitura coletiva das potencialidades, dos problemas e das possíveis soluções;

- I. Reunir registros de memória;
- II. Registrar e analisar opiniões comunitárias;
- III. Iniciar um processo de discussão coletiva sobre os destinos de Luz, do seu processo de planejamento e gestão;
- IV. Reduzir as disparidades, sociais, econômicas, de infra-estrutura, a partir das reais expectativas e necessidades da população;
- V. Fazer com que o Plano Diretor seja uma ferramenta eficiente de regulação do processo de uso e ocupação do solo de Luz, reduzindo o seu caráter tecnocrático;
- VI. Dar a conhecer à população local os reais limites e possibilidades do Plano Diretor, transformando-o em um instrumento entendido, assimilado e utilizado para a construção de uma cidade melhor e para todos.

Para a elaboração do Plano Diretor Participativo foi celebrado convênio entre o Município de Luz e a Universidade Federal de Viçosa, através do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, com o objetivo de dar suporte técnico aos trabalhos referidos, sob forma de assessoria.

Celebrado o convênio o Executivo Municipal, em atendimento ao que dispõe o Estatuto da Cidade foram adotados os seguintes procedimentos:

## I - Constituição de Núcleo Gestor Municipal, com as funções de:

- a) Formular os planos de trabalho de elaboração técnica e mobilização social.
- b) Coordenar os núcleos de comunicação, de informação/capacitação e de organização da participação.
- c) Propor critérios para decidir prioridades.
- d) Assegurar o cumprimento das regras estabelecidas coletivamente.
- e) Compatibilizar o trabalho técnico com a leitura comunitária ao longo de todo o processo.

## II - Constituição de Equipe Técnica, formada por técnicos da Prefeitura Municipal, com a presença de profissionais das áreas de ciências sociais, engenharia, além de outros e com as seguintes funções:

- a) Realizar reuniões sistemáticas para controle, monitoramento e cumprimento do cronograma;
- b) Participar das reuniões do Núcleo Gestor Municipal e da Equipe de Assessoria da Universidade Federal de Viçosa;
- c) Gerar dados e realizar levantamentos produzindo documentos técnicos solicitados pela equipe assessora;
- d) Auxiliar no processo de indicação de delegados;
- e) Atuar nos eventos de capacitação e nas consultas populares como equipe e organização e de coordenação dos trabalhos;
- f) Avaliar e propor procedimentos quanto ao método de participação popular;
- g) Acompanhar o processo de análise e interpretação dos dados de diagnóstico da realidade municipal, fornecendo informações dos setores representados;
- h) Acompanhar a redação das versões preliminares das leis e apreciar as versões finais;
- i) Participar de todos os atos públicos relativos à estruturação do Plano Diretor e das Leis decorrentes.

## III - Encontro de Capacitação

O Encontro objetivou preparar os componentes da Coordenação Técnica, do Núcleo Gestor (e também qualquer cidadão interessado em participar) para o trabalho de construção do Plano Diretor Municipal, trazendo-lhes as informações necessárias para tal finalidade e nivelando o conhecimento dos seus participantes.

Utilizando-se linguagem acessível e objetiva o Encontro, realizado no auditório da Câmara Municipal, em março de 2012, abordou os seguintes tópicos:

### Planejamento Municipal

- a) Definição
- b) Quem planeja?
- c) A necessidade de planejar
- d) O que planejar? Como planejar?
- e) O órgão de planejamento

### O Plano Diretor Participativo

- a) Conteúdo mínimo de um plano diretor
- b) Etapas de construção do plano diretor participativo

### O Estatuto da Cidade

### Instrumentos da Política Urbana

### Pedras no Caminho

- a) Desafios para o planejamento e gestão urbanos
- b) Plano Diretor: experiências no Brasil

Após a realização do Encontro de Capacitação, as equipes técnicas (Prefeitura Municipal de Luz e UFV) estabeleceram o calendário de reuniões públicas com o objetivo de coletar os dados para subsidiar a leitura participativa da cidade.

Foi, então, publicado Edital convocando os moradores a participar das reuniões. No Edital (publicado com a antecedência de 15 dias) foram definidos o local, dias e horários das reuniões, assim como os bairros envolvidos

O Quadro 1 apresenta a lista das reuniões públicas com a data e local de cada uma, bem como o número de pessoas presentes:

<b>QUADRO 1</b>			
<b>REUNIÕES PÚBLICAS</b>			
<b>REUNIÃO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>DATA</b>	<b>NÚMERO DE PRESENTES</b>
1. 1. Reunião Bairro Novo Oriente	Sede da Associação de Bairro Novo Oriente	02/05/12	40
2. Reunião São José	Sede da FASF	03/05/12	11
3. Reunião Bairro Rosário	Escola Dona Lica Raposo	07/05/12	15
4. Reunião Morro do Jorge e Biquinhas	Sede da AMASF	08/05/2012	12
5. Reunião Macedônia e Rodoviária	Escola Cantinho do Saber	09/05/2012	10
6. Reunião Bairro Alto da Caixa	Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX	14/05/2012	19
7. Reunião Centro	Câmara Municipal	15/05/2012	12
8. Reunião Nações	Escola Municipal Dom Manoel	16/05/2012	13
9. Reunião Esteios	Creche Escola Cantinho do Saber	21/05/2012	9
10. Reunião Campinho	Centro Social Dona Calu	22/05/2012	24
11. Reunião Comunidades Rurais	Sede da Câmara Municipal	23/05/2012	10
12. Reunião Edificações e Parcelamento do Solo	Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX	04/06/2012	20
13. Reunião Posturas	Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX	05/06/2012	22
14. Reunião Infraestrutura e Saneamento	Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX	11/06/2012	9
15. Reunião Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX	12/06/2012	69
16. Opiniões do Facebook	Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX	13/06/2012	20

A metodologia utilizada nas reuniões públicas, realizadas nas comunidades dos bairros acima descritos, baseou-se na coleta de informações sobre as necessidades/demandas desses locais.

A dinâmica adotada foi a seguinte:

Apresentação do grupo de trabalho, composta normalmente por um coordenador/moderador e três anotadores, membros da Equipe Técnica do Plano Diretor.

Explicação sobre os objetivos da reunião, onde foram destacados os seguintes pontos:

a). O que é o plano diretor

b) Sua importância para a comunidade/cidade

c) A importância da participação das pessoas, não apenas no momento de sua construção, mas também como fiscalizadores do processo de planejamento.

Em seguida, explicava-se que aquela reunião tinha como objetivo coletar informações e como essas informações seriam usadas. Era destacado também que cada participante emitiria sua opinião.

As informações foram coletadas sob a forma de pontos positivos/potencialidades; pontos negativos/problemas e sugestões.

As informações emitidas pelos participantes foram anotadas em aparas de cartolina em três cores, sendo que ao final da coleta de informações estas eram afixadas em paredes ou quadros dos locais das reuniões, lidas e comentadas pela equipe técnica para que os participantes pudessem acrescentar alguma opinião/informação complementar, além de se fazer uma leitura interpretativa dos dados apresentados, mostrando ao grupo presente à reunião as potencialidades locais, os principais problemas apresentados e os caminhos que poderiam levar à solução ou compatibilização dos mesmos.

Em cada uma das reuniões foram eleitos delegados com o objetivo de constituírem o colegiado que votará o anteprojeto de lei do plano diretor a ser encaminhado à Câmara Municipal, perfazendo um total de 40 delegados, conforme Quadro 2.

<b>QUADRO 2</b> <b>RELAÇÃO DOS DELEGADOS POR REUNIÃO</b>	
<b>Reunião</b>	<b>Nome do delegado</b>
Reunião Bairro Novo Oriente	Adilson Leonardo da Silva Viviane Perpétua de Saraiva Maria Aparecida Silva Rodrigues Paulo Henrique de Almeida Silveri José Caetano
Reunião São José	Carlos Alberto Cassiano Silva Wederson Piquet Andrade Santos
Reunião Bairro Rosário	Maria Gislene Macedo Costa Elvis Pereira
Reunião Morro do Jorge e Biquinhas	Edna Maria Lemos Araujo Maria Marques Caetano Solange Maria Moreira Malaquias
Reunião Macedônia e Rodoviária	Valdir Garcia Pereira Maria de Lourdes S. Brito
Reunião Bairro Alto da Caixa	Davi Pereira Chaves Maria Ângela Dias Silva Márcio Geraldo Macedo Eduardo Ferreira Dias
Reunião Centro	Naíde Duarte Guedes Mário Ribeiro de Carvalho

<b>QUADRO 2 (continuação)</b> <b>RELAÇÃO DOS DELEGADOS POR REUNIÃO</b>	
Reunião Nações	José Luis de Faria Ione Lamounier C. Resende
Reunião Esteios	Gilberto Marcelino da Silva Eli Gonçalves Magalhães
Reunião Campinho	Edjalbas Brandão Coelho Lazaro Fátima Tavares Oliveira Josino Miranda da Silva
Reunião Comunidades Rurais	Silas Pereira Batista
Reunião Edificações e Parcelamento do Solo	Lucas Chaves Eder Luiz Araújo
Reunião Posturas	Margarida Maria Guimarães Emerson C. G. Silva
Reunião Infraestrutura e Saneamento	Irene Lamounier Camargos Resende
Reunião Agricultura, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente	Isadora Gomes Pacheco Maria Martha de Resende Bárbara Nellita Moura Silva Ellen Cris Pereira Santos Amanda Silva Marques Tiago Silva Campos
Reunião Administração	Sirlânia Maria Veloso Emerson Ferreira Correa Lacerda

Os participantes tiveram suas opiniões registradas em aparas de cores diferentes para pontos positivos, pontos negativos e sugestões.

Após cada reunião, todas as informações coletadas foram registradas em tabelas, reproduzindo o conteúdo das folhas utilizadas nas reuniões.

Posteriormente, as informações foram tabuladas, sendo classificadas segundo os temas correspondentes, com base no organograma da página seguinte, que define os eixos temáticos do Plano Diretor de Luz.

É importante ressaltar que as potencialidades, os problemas e as sugestões que foram consideradas para a análise em cada eixo e temas referentes, referem-se à gestão territorial, foco do Plano Diretor Municipal.

## EIXOS TEMÁTICOS/POLÍTICAS

1. SAÚDE
2. BEM-ESTAR SOCIAL
3. EDUCAÇÃO, ESPORTES E LAZER
4. CULTURA, PROTEÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL
5. INFRAESTRUTURA (SISTEMA VIÁRIO / TRANSPORTE PÚBLICO / SANEAMENTO BÁSICO / MOBILIDADE URBANA / ACESSIBILIDADE / ABASTECIMENTO / ENERGIA / COMUNICAÇÕES
6. MEIO AMBIENTE
7. HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL /REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
8. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / TURISMO / COMÉRCIO / SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
9. DESENVOLVIMENTO RURAL / INTEGRAÇÃO RURAL-URBANO
10. PARCELAMENTO / ZONEAMENTO / USO / OCUPAÇÃO DO SOLO / EXPANSÃO
11. ADMINISTRAÇÃO / GESTÃO MUNICIPAL / PARTICIPAÇÃO POPULAR / SEGURANÇA PÚBLICA / GESTÃO TRIBUTÁRIA

O diagnóstico do município de Luz é constituído pelos fatores favoráveis e restritivos ao desenvolvimento do Município e é resultado da compilação e depuração dos dados obtidos pelas leituras técnica e participativa.

Os fatores favoráveis são as potencialidades aptas a contribuir para a concretização do direito à cidade no Município de Luz.

Os fatores restritivos são os obstáculos à concretização do direito à cidade no Município de Luz.

Após esta compilação dos resultados foi realizada nos dias 24 e 25 de julho de 2012 uma reunião com os delegados eleitos nas reuniões públicas, onde buscou-se, através de um debate sobre os resultados das reuniões, a depuração dos mesmos de forma a melhor subsidiar a formulação das propostas incluídas no anteprojeto de lei do plano diretor.

## Fatores restritivos ao desenvolvimento urbano e rural de Luz:

1. Em relação à inserção regional (questões de planejamento regional) - inexistência ou carência de planos de desenvolvimento regional (atuação da Amasf e outros)
2. Em relação à estrutura demográfica
3. Em relação à saúde, o grande número de animais nas ruas e a existência de riscos referentes à falta de limpeza dos lotes vagos. São apontados também os poucos recursos médicos e falta de profissionais da saúde para atender adequadamente à demanda.
4. Em relação ao bem estar social, a inexistência de mais opções para atividades de ocupação para os jovens e de melhores condições de atendimento aos idosos;
5. Em relação ao ensino as deficiências no ensino profissionalizante devido à inexistência de cursos técnicos;
6. Em relação à cultura, a insuficiência da oferta de estrutura e atividades;

7. Em relação ao esporte a carência de mais espaços destinados às práticas desportivas como caminhadas e ciclovias;
8. Em relação ao lazer a carência de mais espaços públicos que atendam a população de todas as idades;
9. Em relação à proteção da memória e do patrimônio cultural e ambiental a degradação e o descuido com os monumentos históricos;
10. Em relação à acessibilidade, as deficiências de qualidade e continuidade das calçadas, rampas para travessias e acessos aos edifícios de uso público;
11. Em relação ao saneamento básico as deficiências drenagem pluvial na região leste da cidade, o mau cheiro proveniente da Estação de Tratamento de Esgotos e a disposição final dos resíduos feita em aterro controlado; o despejo de lixo em entulho nas vias públicas;
12. Em relação a limpeza pública a falta de coleta de lixo reciclável e a constante existência de lixo e entulhos nas ruas e nos lotes vagos sem fechamentos;

14. Em relação ao meio ambiente, a insuficiência da fiscalização, a pressão dos agricultores que ameaça as áreas de proteção ambientais; as ocupações às margens dos cursos d'água;
15. Em relação a habitação de interesse social, o déficit de cerca de 500 unidades habitacionais;
16. Em relação ao desenvolvimento econômico; a falta de mão-de-obra especializada; a falta de cursos para capacitação dos trabalhadores; a falta de infraestrutura para o turismo e a falta de mais empresas;
17. Em relação ao desenvolvimento rural; a insipiente atuação de formas de associativismo; a falta de espaço para armazenamento da produção agrícola;
18. Em relação ao parcelamento e uso do solo urbano, a multiplicação de várias unidades residenciais dentro do mesmo lote; ao parcelamento de lotes de área mínima em lotes menores; o desrespeito ao afastamento das edificações; a legislação desatualizada e desobedecida de arborização urbana do parcelamento do solo, do código de Obras e a existência de inúmeros lotes vazios e abandonados na malha urbana; a existência de chacreamentos irregulares na área rural; a existência de indústrias e serviços incômodos em áreas residenciais;
19. Em relação à administração / gestão municipal o grande número de lotes vagos e o desrespeito pela população ao Código de Obras em relação ao fechamento dos lotes, a construção de calçadas e a manutenção de sua limpeza; a fiscalização de obras e posturas insuficiente; falta de quadro técnico profissional na área de arquitetura e urbanismo.

## Fatores favoráveis ao desenvolvimento urbano e rural de Luz:

1. Em relação à saúde, a existência de infraestrutura física de atendimento adequado às necessidades de prevenção e de tratamento da população;
  2. Em relação ao bem estar social, a existência de infraestrutura física das creches para atendimento adequado às necessidades das crianças;
  3. Em relação a educação, a existência de infraestrutura física de atendimento adequado às necessidades de educação e de transporte escolar;
  4. Em relação à cultura a existência do Cinelux;
  5. Em relação ao esporte a existência de infraestrutura física para as práticas desportivas atendendo à maioria da população;
  6. Em relação ao lazer a existência de infraestrutura física de praças públicas;
  7. Em relação à proteção da memória e do patrimônio cultural e ambiental a existência de um belo acervo de edificações e da recuperação de bens como o Cinelux e o projeto restauração da Casa Grande;
  8. Em relação à acessibilidade a existência de calçadas largas na ampla maioria das ruas;
- 
9. Em relação ao saneamento básico, o atendimento à quase totalidade da população em relação ao tratamento e abastecimento de água; a coleta e tratamento dos esgotos; a coleta de resíduos hospitalares e a coleta regular de lixo;
  10. Em relação ao meio ambiente, a regularização das condições de funcionamento do matadouro; o reflorestamento da mata ciliar do Jorginho; a criação da APA "CV" para garantir água em quantidade e boa qualidade para a população urbana; a presença da Polícia Florestal;
  11. Em relação a habitação de interesse social, a construção de conjuntos de moradias em área contígua à malha urbana existente;
  12. Em relação ao desenvolvimento econômico; a excelente localização geográfica e às margens da BR-262; a existência de cooperativas de costura de Campinho; a boa estrutura de comércio; o funcionamento da feira livre; a agregação da cidade de Luz no circuito "Caminhos do Indaiá"; A presença do Rio São Francisco
  13. Em relação ao desenvolvimento rural, a agricultura familiar; a fertilidade da terra; a diversa, ampla e moderna produção agropastoril; a proximidade de centros consumidores; a boa qualidade das estradas rurais;
  14. Em relação ao parcelamento e uso do solo urbano, a existência de legislação urbanística; a existência de malha urbana compacta e contínua.
  15. Em relação à administração e gestão municipal, a boa estrutura administrativa de alguns setores.
  16. Em relação à segurança pública o baixo índice de violência.

**TABELA**  
**PONTOS POSITIVOS - INCIDÊNCIAS DAS POLÍTICAS POR REUNIÃO**

Políticas	Reunião																
	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Saúde	2	0	20	0	0	2	2	3	2	16	8	0	0	0	3	7	65
Bem-estar Social	0	0	0	0	0	3	0	1	3	1	0	0	0	1	1	3	13
Educação	0	2	16	3	0	1	4	1	3	0	1	0	0	2	0	5	38
Cultura / Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural e Ambiental/Espportes e Lazer	8	0	0	6	0	2	0	6	3	0	0	0	0	12	5	0	42
Infraestrutura (Sistema Viário / Transporte Público / Saneamento Básico / Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Abastecimento / Energia / Comunicações)	3	11	19	12	8	8	6	4	20	3	7	4	5	28	35	12	185
Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	0	0	42
Habitação de Interesse Social /Regularização fundiária	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	1	7
Desenvolvimento Econômico / Turismo / Comércio / Serviços e Indústrias	0	2	5	4	0	0	0	0	0	0	2	3	0	4	0	0	20
Desenvolvimento Rural / Integração rural -urbano	0	0	2	1	17	1	0	0	1	0	0	0	0	12	0	0	34
Parcelamento / Zoneamento / Uso / Ocupação do Solo / Expansão	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	9
Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária	11	0	0	10	3	5	5	3	11	2	2	4	0	7	5	3	71
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>62</b>	<b>38</b>	<b>28</b>	<b>22</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>43</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>108</b>	<b>52</b>	<b>33</b>	<b>526</b>

**TABELA**  
**PONTOS POSITIVOS - INCIDÊNCIA POR POLÍTICA**

	Nº
<b>Política</b>	<b>Incidências</b>
Infraestrutura (Sistema Viário / Transporte Público / Saneamento Básico / Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Abastecimento / Energia / Comunicações)	185
Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária	71
Saúde	65
Cultura / Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural e Ambiental/Esportes e Lazer	42
Meio Ambiente	42
Educação	38
Desenvolvimento Rural / Integração rural -urbano	34
Desenvolvimento Econômico / Turismo / Comércio / Serviços e Indústrias	20
Bem-estar Social	13
Parcelamento / Zoneamento / Uso / Ocupação do Solo / Expansão	9
Habitação de Interesse Social /Regularização fundiária	7
<b>Total</b>	<b>526</b>

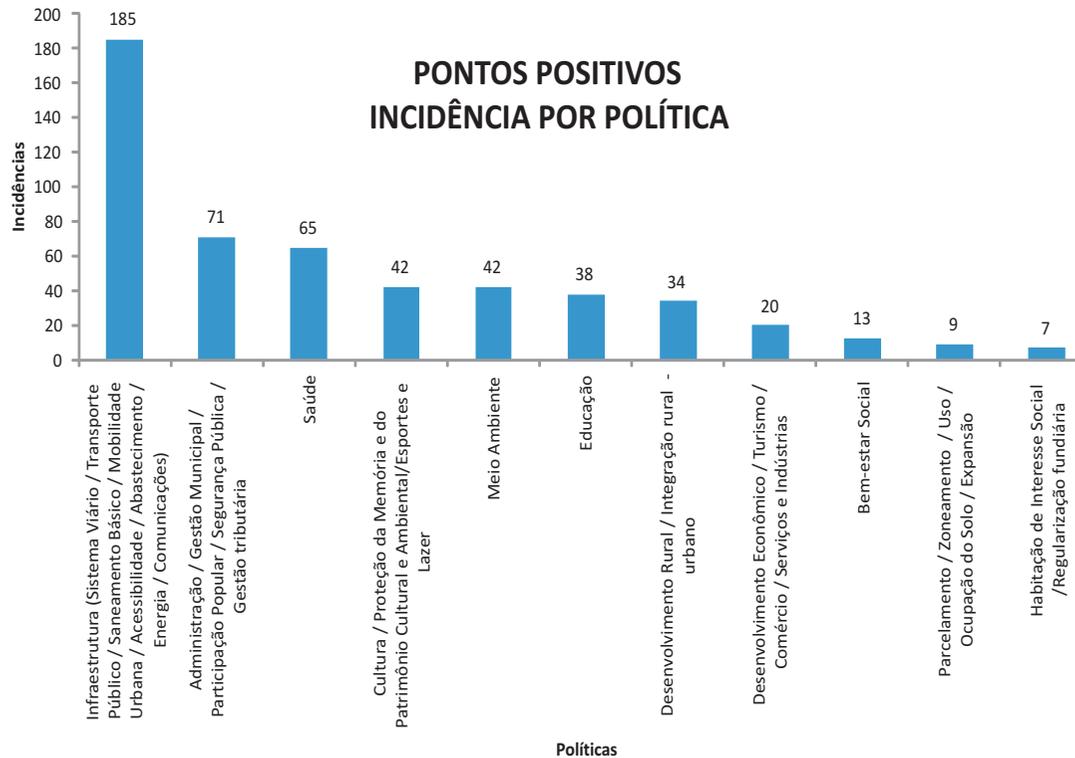
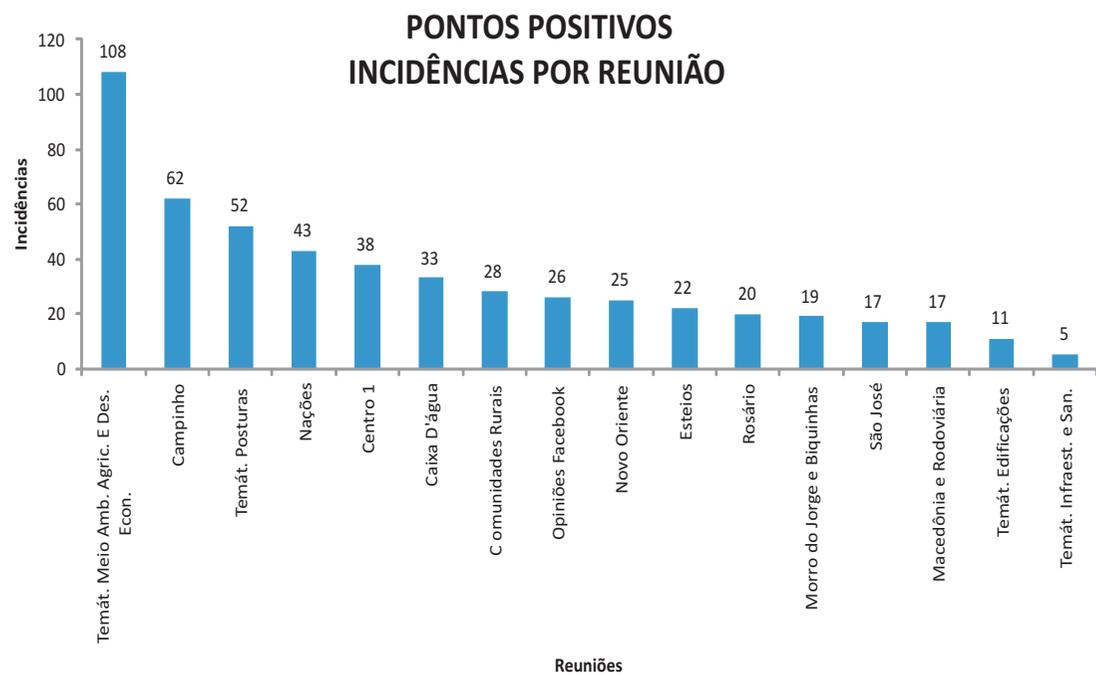


TABELA	
PONTOS POSITIVOS - INCIDÊNCIA POR REUNIÃO	
Reunião	N <sup>o</sup>
Temát. Meio Amb . Agric. E Des. Econ.	108
Campinho	62
Temát. Posturas	52
Nações	43
Centro 1	38
Caixa D'água	33
C omunidades Rurais	28
Opiniões Facebook	26
Novo Oriente	25
Esteios	22
Rosário	20
Morro do Jorge e Biquinhas	19
São José	17
Macedônia e Rodoviária	17
Temát. Edificações	11
Temát. Infraest. e San.	5

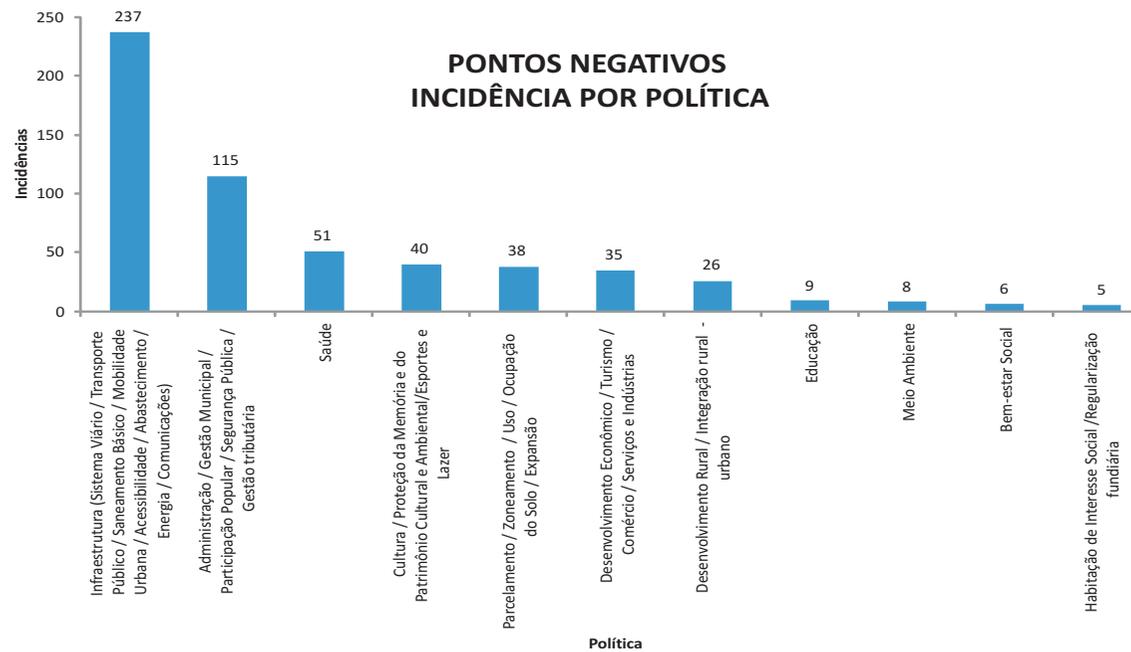


**TABELA**  
**PONTOS NEGATIVOS - INCIDÊNCIAS DAS POLÍTICAS POR REUNIÃO**

Política	Reunião																
	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Saúde	1	3	10	1	1	0	0	1	9	7	5	0	0	8	0	5	<b>51</b>
Bem-estar Social	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2	<b>6</b>
Educação	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0	3	0	0	2	0	0	<b>9</b>
Cultura / Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural e Ambiental/Espportes e Lazer	3	3	10	2	0	2	0	2	2	3	2	1	1	8	1	0	<b>40</b>
Infraestrutura (Sistema Viário / Transporte Público / Saneamento Básico / Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Abastecimento / Energia / Comunicações)	9	10	36	14	1	5	9	11	22	34	5	5	15	25	12	24	<b>237</b>
Meio Ambiente	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	<b>8</b>
Habitação de Interesse Social /Regularização fundiária	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	<b>5</b>
Desenvolvimento Econômico / Turismo / Comércio / Serviços e Indústrias	1	1	4	5	0	4	1	1	4	0	5	6	1	0	1	1	<b>35</b>
Desenvolvimento Rural / Integração rural-urbano	0	0	0	0	14	1	1	0	3	0	0	0	0	6	0	1	<b>26</b>
Parcelamento / Zoneamento / Uso / Ocupação do Solo / Expansão	4	7	0	8	0	0	1	0	2	0	0	11	0	0	2	3	<b>38</b>
Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária	12	3	13	10	0	2	4	1	2	14	10	5	0	5	29	5	<b>115</b>
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>74</b>	<b>41</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>50</b>	<b>58</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>59</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>570</b>

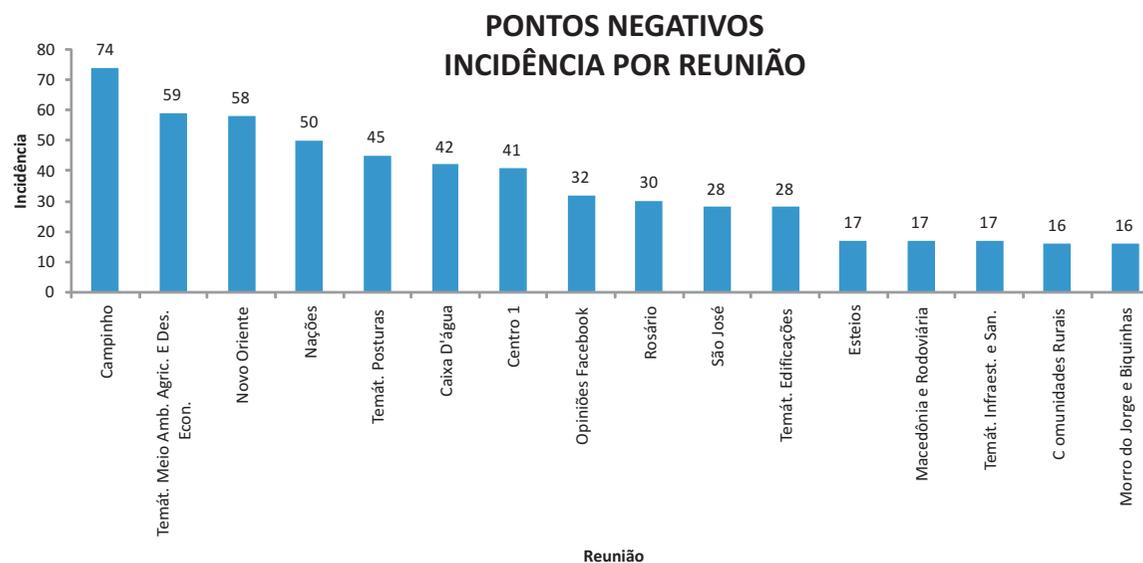
**TABELA**  
**PONTOS NEGATIVOS - INCIDÊNCIA POR POLÍTICA**

Política	Nº Incidências
Infraestrutura (Sistema Viário / Transporte Público / Saneamento Básico / Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Abastecimento / Energia / Comunicações)	237
Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária	115
Saúde	51
Cultura / Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural e Ambiental/Espportes e Lazer	40
Parcelamento / Zoneamento / Uso / Ocupação do Solo / Expansão	38
Desenvolvimento Econômico / Turismo / Comércio / Serviços e Indústrias	35
Desenvolvimento Rural / Integração rural-urbano	26
Educação	9
Meio Ambiente	8
Bem-estar Social	6
Habitação de Interesse Social /Regularização fundiária	5
<b>Total</b>	<b>570</b>



**TABELA**  
**PONTOS NEGATIVOS - INCIDÊNCIA POR REUNIÃO**

Reunião	Nº Incidências
Campinho	74
Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	59
Novo Oriente	58
Nações	50
Temát. Posturas	45
Caixa D'água	42
Centro 1	41
Opiniões Facebook	32
Rosário	30
São José	28
Temát. Edificações	28
Esteios	17
Macedônia e Rodoviária	17
Temát. Infraest. e San.	17
C omunidades Rurais	16
Morro do Jorge e Biquinhas	16

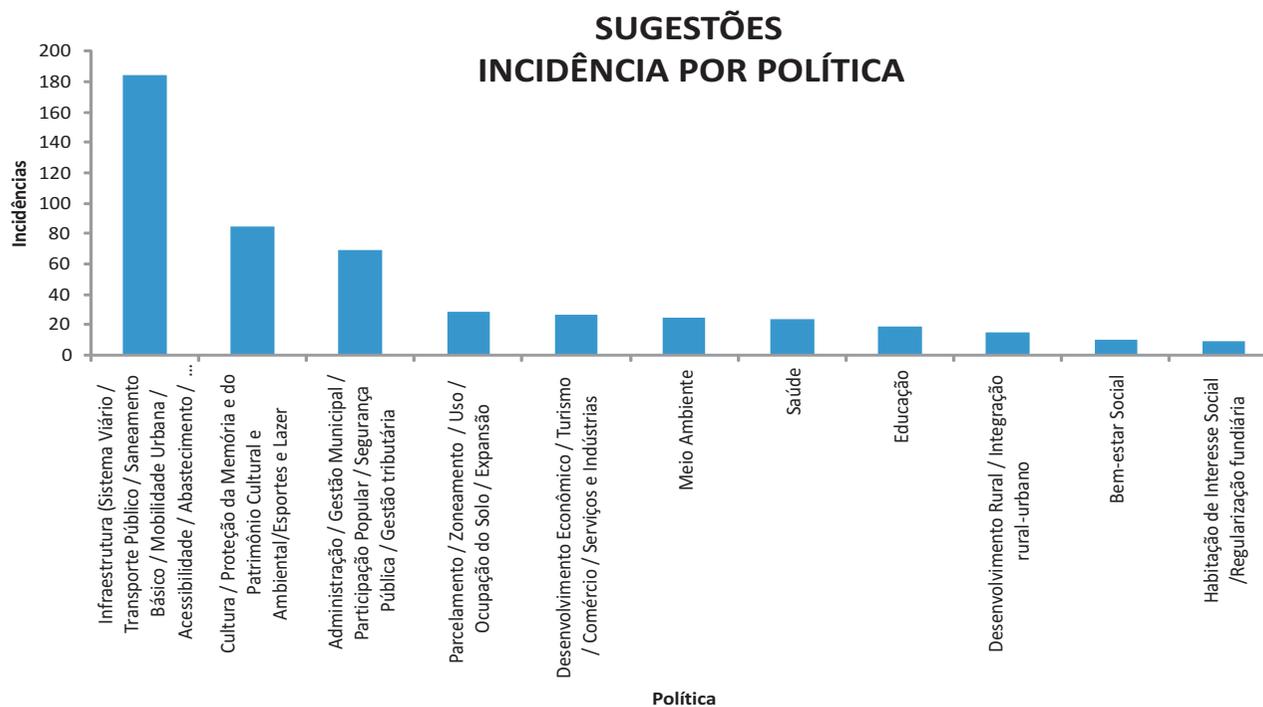


**TABELA**  
**SUGESTÕES - INCIDÊNCIAS DAS POLÍTICAS POR REUNIÃO**

Política	Reunião																
	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Saúde	1	1	0	4	1	2	0	2	4	0	4	0	0	0	2	3	24
Bem-estar Social	0	0	0	0	0	1	0	0	2	2	2	0	0	1	0	2	10
Educação	1	0	0	0	0	2	0	0	2	1	4	4	0	0	2	3	19
Cultura / Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural e Ambiental/Espportes e Lazer	6	5	4	5	2	4	5	3	14	10	4	0	1	8	14	0	85
Infraestrutura (Sistema Viário / Transporte Público / Saneamento Básico / Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Abastecimento / Energia / Comunicações)	14	6	3	12	4	11	6	7	30	27	10	0	7	18	14	15	184
Meio Ambiente	2	0	0	0	1	1	0	0	2	0	0	0	4	15	0	0	25
Habitação de Interesse Social /Regularização fundiária	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0	0	2	0	1	0	1	9
Desenvolvimento Econômico / Turismo / Comércio / Serviços e Indústrias	1	2	0	5	0	1	3	1	1	0	8	1	1	0	0	2	26
Desenvolvimento Rural / Integração rural-urbano Parcelamento / Zoneamento / Uso / Ocupação do Solo / Expansão	0	0	0	1	9	0	0	0	2	0	0	1	0	2	0	0	15
Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária	5	1	0	1	1	0	1	0	6	0	6	5	0	0	0	2	28
Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária	16	2	0	7	0	1	2	0	4	9	3	5	3	1	14	2	69
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>35</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>69</b>	<b>49</b>	<b>41</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>30</b>	<b>494</b>

**TABELA**  
**SUGESTÕES - INCIDÊNCIA POR POLÍTICA**

Política	Nº Incidências
Infraestrutura (Sistema Viário / Transporte Público / Saneamento Básico / Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Abastecimento / Energia / Comunicações)	184
Cultura / Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural e Ambiental/Esportes e Lazer	85
Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária	69
Parcelamento / Zoneamento / Uso / Ocupação do Solo / Expansão	28
Desenvolvimento Econômico / Turismo / Comércio / Serviços e Indústrias	26
Meio Ambiente	25
Saúde	24
Educação	19
Desenvolvimento Rural / Integração rural-urbano	15
Bem-estar Social	10
Habituação de Interesse Social /Regularização fundiária	9
<b>Total</b>	<b>494</b>



**TABELA**  
**PONTOS NEGATIVOS - INCIDÊNCIA POR REUNIÃO**

Reunião	Nº Incidências
Nações	69
Novo Oriente	49
Opiniões Facebook	46
Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	46
Temát. Posturas	46
Rosário	41
Centro 1	35
Caixa D'água	30
Esteios	24
Comunidades Rurais	18
Macedônia e Rodoviária	18
Temát. Edificações	18
São José	17
Temát. Infraest. e San.	16
Morro do Jorge e Biquinhas	14
Campinho	7



## ANEXO 1

## PLANILHAS COM OS RESULTADOS OBTIDOS PELA LEITURA COMUNITÁRIA - POLÍTICAS

## Observações:

Nas audiências realizadas nos dias 24 e 25 de julho de 2012, com a presença dos delegados eleitos nas reuniões públicas, foram feitas algumas alterações nas planilhas. Essas alterações estão assinaladas segundo a descrição a seguir.

1. Os itens das linhas das planilhas cujas fontes estão em tachado e negrito foram suprimidas.
2. Os itens que estão fora das planilhas em negrito e itálico foram acrescentados.

**Plano Diretor Participativo de Luz**

Tema 1: *Saúde*

Pontos Positivos

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Programa Saúde da Família	Os PSFs têm funcionado bem/PSF's/PSF's em bom funcionamento	1								1							1	3
	Atendimento de saúde no Campinho e Luz;			3														3
	Saúde: PSF, hospital, remédios;										2							2
Hospital/postos de saúde/farmácia	Prédios dos postos de saúde/Postos de saúde/Posto de saúde bem estruturado/Posto de saúde/Posto de saúde na comunidade/Postos de saúde em toda a cidade			8					1	1	14	6					4	34
	Farmácia popular;											2						2
Outros	Saúde/Saúde ótima/Saúde			7					1								2	10
	Apoio da prefeitura no transporte para a hidroginástica;								1							3		4
	Médicos disponíveis;			1			1											2
	Transporte da saúde;			1			1											2
	Melhorias na saúde pública							2										2
	Tamo dano show nas outras cidades, ultimo índice do DATA SUS, estamos liderando na área da saúde na região;	1																
<b>Totais</b>		<b>2</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>65</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 1: Saúde																		
Pontos Negativos																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Animais/zoonoses	Animais soltos nas ruas/Animais na rua/Animais errantes (vadios)/Cachorros por toda a cidade- transmissão de doenças/Muitos cachorros na rua/Grande número de cães abandonados;			5						4	3	1			3		3	19
	Fumacê: pulverização inadequada;														5			5
	Lote abandonado com um galinheiro parado juntando escorpiões e ratos/Lotes vagos sujos									2								2
Hospital/posto de saúde	Falta de um pronto socorro que atenda dia e noite/Pronto socorro;									1		1						2
	Falta de médicos no posto de saúde;										1						1	2
	Falta um bom hospital geral				1													1
Programa Saúde da Família	Atendimento dos médicos do PSF;										3							3
	Falta sede própria para o PSF;		2															2
	Falta de PSF;		1															1
Médicos/profissionais de saúde	Falta de médicos/Falta pediatra/Faltam médicos especializados/Poucos médicos/Falta de médico especializado em ortopedia;			1					1	2		3						7
	Falta dentista em Campinho;			3														3
Outros	Saúde pública/Saúde/A saúde está um caos e a educação prefiro nem comentar/Área de saúde	1		1	1												1	4
<b>Totais</b>		<b>1</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>51</b>

**Plano Diretor Participativo de Luz**

Tema 1: *Saúde*

Sugestões

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL		
Programa Saúde da Família	Construção da sede do PSF.		1																1	
	Reorganizar a divisão da população entre os PSF's. Há moradores do bairro Rosário onde há 2 postos de saúde próximos (posto central e PSF 1) e que consultam, são atendidos no PSF 4 no bairro Nações, muito distante. O deslocamento para consultar é grande e pelo que entendo, o propósito do PSF é tornar mais próximo a equipe médica da população;	1																		1
	Sede PSF 2;				1														1	
Hospital/postos de saúde	Melhorar o hospital;									1								1	2	
	Um pronto socorro mais bem estruturado na sede do município;						1			1									2	
	Construção de posto de saúde mais equipado.						1												1	
Animais/zoonoses	Parceria com a APASFAL/Parceria da prefeitura com a APASFAL/Apoio à APASFAL - Proteção Animal/Apoiar entidade de proteção aos animais				3												2	1	6	
	Dedetização no cemitério- escorpídes;								2										2	
Drogas e dependentes químicos	Criar uma fazendinha para os dependentes químicos trabalharem;											1							1	
Outros	Melhorar a saúde do povo/Melhorias na área de saúde/Saúde para todos;					1						2							3	
	Trabalhar para a criação do SAMU na região									1								1	2	
	Ampliar as clínicas;											1							1	
	Apoio ao CELP;									1									1	
<b>Totais</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>24</b>		

*Parceria com a APASFAL/Parceria da prefeitura com a APASFAL para construção de canil*

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 2: Bem Estar Social																		
Pontos Positivos																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	TOTAL	
Bem estar social	Creche municipal/Creches;						1			1						1	3	
	Centro de apoio a crianças acima de 7 anos;						1										1	
	Reforma da creche;						1										1	
	Casas de amparo para idosos															1	1	
	Asilo															1	1	
	Igreja- Catedral															1	1	
	Gestão da Secretaria de Bem Estar;								1								1	
	IDH alto- longevidade, bom nível educacional, economia razoável;									1							1	
	Tranquilidade;									1								1
	A cidade é um lugar bom de viver;										1							1
	Apoio as instituições que beneficiam pessoas carentes;														1			1
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>13</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																			
Tema 2: Bem estar Social																			
Pontos Negativos																			
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Bem estar social	Barulhos de festas, sem horários definidos e respeito para com os oradores/Festas sem objetivos culturais, apenas para bagunceiros Será observado no Código de posturas									2									2
	Crianças nas ruas enquanto mães trabalham;						1												1
	Menores sem ocupação																	1	1
	Falta de vagas nas creches																	1	1
	Assistência à terceira idade									1									1
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>6</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 2: Bem Estar Social																		
Sugestões																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Bem estar social	Projetos pra melhorar qualidade de vida da terceira idade/Criação de atividades para idosos/Apoio mais efetivo na assistência ao idoso;									1	1				1			3
	Respeito com os idosos/Mais respeito à população;						1					1						2
	Ampliação das creches e/ ou aumento do número delas/Melhorar as creches									1							1	2
	Transporte para deficiente físico;										1							1
	Criação de oficinas e hortas comunitárias;											1						1
	Horta comunitária																	1
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>10</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																			
Tema 3: Educação, Saúde e Lazer																			
Pontos Positivos																			
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Educação	Educação/Educação de boa qualidade/Boa educação/Ensino municipal/Escolas boas			8				1	1	1					1		1	13	
	Transporte escolar de qualidade/Transportes escolares/Frota escolar ;			2								1					4	7	
	Boas escolas municipais/Escola boa.			4						1								5	
	Faculdade;		2		2													4	
	Educação- transporte e ampliação da escolinha;						1											1	
	Escola até 5ª série;				1														1
	Escola sendo construída no Novo Oriente;					1													1
	Escola/creche							1											1
	Escolinha "Cantinho do Saber"							1											1
	Logística escolar da zona rural;									1									1
	Reforma da escola;				1														1
	Várias escolas infantis								1										1
Assistência de transportes aos estudantes rurais;															1			1	
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>38</b>	

Plano Diretor Participativo de Luz																			
Tema 3: Educação, Saúde e Lazer																			
Pontos Negativos																			
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Educação	Ensino profissionalizante deficiente/Faltam cursos profissionalizantes/Escola Profissionalizante, ex-escola técnica (?)/Cursos profissionalizantes/Falta de cursos profissionalizantes;				1					2		2			1				6
	Educação mais efetiva, melhor qualidade remuneração									1									1
	Falta de educação ambiental nas escolas públicas;														1				1
	Faltam novos cursos para a faculdade;											1							1
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	

Plano Diretor Participativo de Luz																				
Tema 3: Educação, Saúde e Lazer																				
Sugestões																				
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL		
Cursos profissionalizantes	Criação de centro profissionalizante para menores de 18 anos/Criação de projeto de curso técnico para ensinar profissão aos jovens/Construção de escola com curso profissionalizante;						1					3					1		5	
	Cursos profissionalizantes em áreas variadas/Educação profissionalizante permanente/Escola técnica/Fazer parcerias com entidades para promover cursos profissionalizantes e melhora mão de obra local;									1			2				1		4	
	Oficinas profissionalizantes para menores e cursos técnicos																	1	1	
	Cursos de capacitação;						1												1	
Educação para o trânsito	Trabalho de educação no trânsito nas escolas;									1									1	
Outros	Melhor manutenção para o colégio;											1	2						3	
	Construção de uma creche escola;										1								1	
	Para que termos um Cinelux que custaria ou custou R\$ 700.000,00? Por que não investir esses R\$700.000,00 na saúde e na educação primeiro?	1																		1
	Construir escolas para nossas crianças- construção civil																	1	1	
	Melhorar as escolas																	1	1	
<b>Totais</b>		<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>19</b>		

Mais uma ou duas creches escola Caixa D'água

Plano Diretor Participativo de Luz																			
Tema 4: Cultura, Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural																			
Pontos Positivos																			
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Esporte	Quadra poliesportiva/Quadra de esportes/Quadras de esportes são bem usadas/Boas quadras de esporte						1		2	1									4
	Poliesportivo perto da rodoviária;				1														1
Lazer	Presença de muitas praças;														3				3
	Praça equipada com equipamentos de ginástica;																2		2
	Construções e manutenção das praças;														1				1
	Praça Nossa Senhora Aparecida;									1									1
	Praça São José é linda e bem cuidada;	1																	1
	Reforma na praça;									1									1
	Um exemplo de praça que ficou barata e boa é a do Bairro senhora Aparecida;	1																	1
Proteção da memória e do patrimônio cultural e ambiental	Conjunto arquitetônico bonito/O patrimônio arquitetônico/Patrimônio histórico e arquitetônico/Preservação/A cidade tem belas obras arquitetônicas/A Casa Grande, por exemplo, é uma construção de grande importância para a cidade;	2			1		1		1						1				6
	Projeto de revitalização da Mina Pneu;														6				6
	A reforma do Cinelux, o término do projeto de restauração da Casa Grande, o incentivo ao congado, à banda Lyra Vicentina/Revitalização/restauração Cinelux;	1			1										1	1			4
	Acho o Cinelux importante, e a Casa Grande também/Cine Lux;	1			1				1										3
	O Cinelux é um ótimo espaço de lazer, e mais importante, é gratuito, com várias sessões de cinema para crianças de locais carentes da cidade e que ao menos tem contato com televisão. Além de tudo isso o Centro Cultural ainda atende a grupos de convivência da terceira idade como o Grupo de Seresta, grupo de artesãos, reuniões e atividades em geral/Centro Cultural - manter sempre em atividade	1															2		3
	Catedral bonita/linda;				1				1										2
	Sede da Diocese;				1				1										2
	Somos um povo privilegiado por termos tantas histórias pra contar... O rodeio, o bispado, personalidades e muitos outros. Pena que o próprio povo, às vezes, não dá valor!	1																	1
<b>Totais</b>		<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	

Plano Diretor Participativo de Luz

Tema 4: Cultura, Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural

Pontos Negativos

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Esporte	Quadra de esporte/poliesportiva/Construção da quadra;			3			1		2										6
	Falta esporte;			2															2
	Falta de incentivo ao esporte;				1							1							2
	Falta de lugar para jogar vôlei;			1															1
Lazer	Falta de áreas verdes para lazer/Falta opção de lazer/Falta área de lazer no bairro/Faltas de áreas verdes para lazer;;			4			1			1	2	1			2				11
	Falta área de lazer para todas as idades;		3																3
	Falta lazer para os jovens									1	1								2
	Praça José Lanes															1			1
	Falta: Pista caminhada, ciclovias;													1					1
Proteção da memória e do patrimônio cultural e ambiental	Degradação de Patrimônios Históricos/Destruição e abandono dos Patrimônio Histórico/Descuido dos monumentos históricos/Falta de atenção com a Casa Grande, Santuário e Catedral;														4				4
	<del>Um Cinelux com pouca utilidade q só consumiu muito dinheiro, fizeram uma propaganda enorme quanto a termos novamente o Cinelux e não foi bem o que aconteceu, não fez diferença nenhuma;</del>	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Permissão p/destruir patrimônio histórico;														1				1
	Faltas de leis que preservam casarões e patrimônios históricos;														1				1
Cultura	Afinal, considero a população Luzense sem cultura na essência; se não houver estímulo, muitos nem sequer visitarão o Cinelux. Além disso, achei de coração a verba necessária para sua restauração muito alta;	1																	1
	Ainda são poucas as verbas para o desenvolvimento eficaz da cultura;	1																	1
	Falta de uma identidade marcante para a cidade;				1														1
	Faltam investimentos na cultura;												1						1
<b>Totais</b>		<b>3</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	

**Plano Diretor Participativo de Luz**

Tema 4: Cultura, Proteção da Memória e do Patrimônio Cultural

Sugestões

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Esporte	Construção de quadra de futsal/Construir uma quadra esportiva/Construções de quadras de basquete, futebol e vôlei públicos;						1				1					1		3
	<del>Quadra coberta no bairro;</del>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
	Construir quadra no campinho/Construir cobertura na quadra;			1					1		1							3
	Melhorias na quadra do bairro;								1									1
	<del>Pista de Caminhada;</del>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Lazer	Mais lazer/Proporcionar o aumento do lazer na cidade/Mais lazer, educação e cultura/Aumentar área de lazer para a população/Áreas de lazer/Criação de áreas de lazer/Mais praças de lazer/Criar área de lazer no bairro;	1	2				1			2	1	1			3	1		12
	Academia ao ar livre na praça/Academia nas praças;			3						2								5
	Revitalização das Praças Catedral e Santuário/Projeto de revitalização da Praça Bambuí;		2												1			3
	Área de lazer com local próprio para caminhada/Área de lazer															3		3
	<del>Revitalização da Praça José Lanes</del>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3
	Criação de praça;											2						2
	Revitalizar praças com aparelhos alternativos															1		1
	Construção de praça com campo de futebol, parquinho e segurança;										1							1
	Construção de um "Parque de Atrações" e um galpão na rodovia pra expor e vender produtos para quem passa pela cidade/Aproveitar potencial do açudão para lazer/Implantar parquinho infantil público;									1		1				1		3
	<del>Criação de um centro recreativo na região da Mina do Pneu</del>	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Criar locais e espaços para os jovens se divertirem																1		1
Criar local próprio para caminhadas;																1		1

Proteção da memória e do patrimônio cultural e ambiental	Revitalização da Praça Bambuí/Revitalização dos canteiros e praças da cidade/Revitalizar as praças, jardins e avenidas para a cidade ficar mais bela, causar um impacto visual de limpeza/Revitalização das praças/Revitalizar praças degradadas/Recuperação das praças	2			2			2		1					2		9
	Conservação dos casarões das fazendas/Manutenção do patrimônio arquitetônico/Manutenção e revitalização do patrimônio arquitetônico de Esteios/Recuperação de prédios históricos/Restauração da Casa Grande/Restauração e conservação mais rápida da Casa Grande/Cuidados com patrimônio histórico;					1	1	1		3	1				1		8
	Resgate da cultura local/Valorização da cultura e da arte/Realização de mostras sobre a história da cidade para a população/Projetos voltados para valorização da cultura (música, esporte e lazer)/Incentivo à pesquisa da história do distrito de Esteios/Educação histórica e patrimonial urgentemente/Cursos para resgatar a cultura local;	1	1		1						2				1		7
	Implantar o projeto de revitalização da mina do pneu/Revitalização da Mina do Pneu;										2				1		3
	Dinamizar o Cinelux/Estimular o uso do Cine Lux com filmes mais interessantes							1			1						2
	Revitalizar o casarão próximo ao santuário/Revitalizar o centro histórico do Santuário e comemorar os 200 anos da criação da primeira igreja de Luz;				1					1							2
	Apoiar a paróquia de Luz com a restauração do Santuário e Catedral;														1		1
	As construções em propriedades privadas pertencentes ao patrimônio arquitetônico Luzense são de responsabilidade de seus donos. Cabe à população ter consciência da importância dessas construções. Uma alternativa é tomar o patrimônio, mas os proprietários não vão querer abrir mão gratuitamente. Isso toca na ação do poder público. Preservar, restaurar talvez. Para isso é necessário dinheiro!	1															1
	Fazer inventário do patrimônio histórico e cultural no setor rural;					1											1
	Investir na preservação do patrimônio histórico (Casa Grande);								1								1
	Revitalização dos prédios públicos;									1							1
	Sede própria para a Biblioteca Pública;									1							1
	Tombamento do patrimônio arquitetônico luzense;	1															1
<del>Reestruturação da Mina do Pneu;</del>	-	-	-	<del>1</del>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
<b>Totais</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>85</b>

**Plano Diretor Participativo de Luz**

*Tema 5: Infraestrutura (Sistema Viário / Transporte Público / Saneamento Básico / Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Abastecimento / Energia / Comunicações)*

**Pontos Positivos**

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biguinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Acessibilidade	Acessibilidade/Acesso rápido à Luz, Moema e Bom Despacho/Boa localização: próximo a vias de acesso rápido/ Cidade está bem localizada geograficamente/Boa localização da cidade, perto de Belo Horizonte/Estamos perto da rodovia 262/Proximidade às vias de trânsito rápido (Av. Laerton Paulinelli e BR 262)		3	1		1		1			1	1							8
	Bairro é próximo a várias escolas/Bairro é próximo ao hospital e posto de saúde/Bairro é próximo ao centro comercial;									3									3
	Rampas de acesso/Rampas nas calçadas;																2		2
Infraestrutura em geral	Praças bem cuidadas com bancos, coreto/Cuidados com as praças e logradouros públicos/Praças limpas/Praças urbanizadas. Ex.: São José/Algumas praças bem cuidadas/A praça (do Bairro senhora Aparecida) ficou excelente!/Praças: catedral/Praças bonitas;	1			1											5	2		9
	Regularização do matadouro/Revitalização matadouro.														2				2
Mobilidade e Urbana	Transporte escolar;					1													1
	Transporte;						1												1
Abastecimento	Coleta de lixo na cidade/Coleta de lixo regular/Cidade limpa/Bem cuidada/Limpeza pública/Coleta seletiva/Caminhão de lixo;		1	2	7		1		1	5			1	1	6	14			39
	Rede de esgoto/Tratamento de esgoto (ETE)/Construção da ETE/ETA e ETE de Esteios/Cidade é bem servida de água e rede de esgoto;		1					2				1	1	2	6	4			17
	Limpeza pública		2					2		3	1	2	1						11
	Água/Abastecimento de água/Água com fatura/Água dia e noite			7			1												8

Saneamento Básico	Criação do SAAE;															9			<b>9</b>	
	Drenagem pluvial da Avenida Josafá Macedo/ Novo Horizonte/Esta obra (drenagem pluvial do bairro Novo Oriente) posso afirmar com certeza, não saiu de uma hora pra outra, mas posso afirmar com muito entusiasmo que veio na melhor hora que ela podia vir, ou seja, agora!/Redes pluviais já existentes/Autorização do BDMG para iniciarmos a obra de implantação do sistema de drenagem pluvial do bairro Novo Oriente;	2	1														2			<b>5</b>
	Reciclagem de lixo;																5			<b>5</b>
	Tratamento de esgoto e água/SAAE/ETE;									2								2		<b>4</b>
	Coleta de resíduos hospitalares;															2				<b>2</b>
	Tratamento de água;						2													<b>2</b>
	Cidade é bem servida com rede de água e esgoto																		1	<b>1</b>
Sistema viário	Ruas amplas e pavimentadas/Ruas asfaltadas/Ruas largas/Principais ruas asfaltadas/Calçamento;		2		1		1	1	1	1	2	1	2				2		<b>13</b>	
	Estradas boas/Estradas em bom estado e conservação em algumas regiões/Estradas rurais/Manutenção das estradas rurais/Manutenção das estradas/Ótimas estradas rurais/Revitalização das estradas rurais/Recuperação das estradas				1	5	2									3	1		<b>12</b>	
	Asfaltamento dos dois bairros: Monsenhor Parreiras e Nossa Senhora Aparecida/Asfalto na entrada da cidade/Asfalto nas ruas;		1	8						1	1									<b>11</b>
	Ruas bem traçadas/limpas/Ruas e quarteirões organizados;				2						2				1					<b>5</b>
	Boa malha de estradas e rodovias;					1					1									<b>2</b>
	Ruas asfaltadas/Ruas bem pavimentadas																		2	<b>2</b>

Iluminação pública	Boa iluminação/Boa iluminação de praças e ruas/Iluminação pública/Luz/Ruas iluminadas;			1					1	1		1				2		6
Limpeza pública	Ruas limpas																1	1
	Coleta seletiva																1	1
	Coleta de lixo à noite																1	1
Transporte público	Frota de veículos																1	1
	Setor de transportes																1	1
<b>Totais</b>		<b>3</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>12</b>	<b>185</b>

**Plano Diretor Participativo de Luz**

Tema 5: *Infraestrutura (Sistema Viário / Transporte Público / Saneamento Básico / Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Abastecimento / Energia / Comunicações)*

Pontos Negativos

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Abastecimento	Encanamento da rede de água;			1														1
	Falta de água;			1														1
	Desperdício de água;														1			1
Acessibilidade	Calçadas (passeios) irregulares, alguns não existem, placas fixadas ou até árvores plantadas nos passeios diminuindo ainda mais o espaço para tráfego dos pedestres, fazendo com que tenham que andar nas ruas/Calçadas irregulares, quebradas, muitas ruas sem pavimentação adequada/Passesios inadequados/Calçadas ruins/Calçadas impróprias	2	1		2				1				2	1				9
	Faltam calçadas/Falta de passeios nas ruas do bairro/Faltam passeios no Novo Oriente/Falta de passeios/Lotes sem passeio;				3		1	2	2							1		9
	Calçadas danificadas pelas raízes de algumas árvores/Falta manutenção nas calçadas							2										2
	Na entrada da cidade também tem muitos passeios sem fazer o que deixa a cidade muito feia, e prejudica muito com a poeira. Tem vários passeios sem fazer inclusive no centro da cidade, o que acredito ser um absurdo;	1																
Comunicação	Falta internet/Tele Center (internet);			2														2
	Falta telefone público no meio rural';					1												1
	Sinal de TV;						1											1
Drenagem pluvial	Enxurradas;	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	1	24
	Drenagem pluvial deficiente/Drenagem pluvial/Grande volume de águas pluviais-falta drenagem pluvial/Captação e escoamento pluvial/Escoamento pluvial		1					1		3		1	2					8
	Falta drenagem pluvial (Novo Oriente);				1				1					1				3



	Falta caçamba para depósito de resíduos das roças/Falta coleta de lixo na zona rural																2	2	
	Materiais e entulho de construção no meio das ruas									2								2	
	Falta de lixeiras seletivas/Coleta Seletiva;													1		1		2	
	O caminhão de lixo passa à noite porque não tem organização do setor responsável. Pessoas comprometidas com o município. E olha que estamos falando da coleta de lixo que é uma coisa muito simples/Por que o caminhão de lixo passa à noite? Há alguma razão especial para passar tão tarde? Isso não aumenta os gastos públicos com a folha de pagamento da prefeitura, por remunerar serviços noturnos?	2																	2
	Coleta de lixo na rua/ Coleta de lixo																	1	2
	Falta recolhimento de lixo reciclável/Limpeza e coleta de lixo reciclável																	1	2
Paisagismo	Falta de arborização;																2	2	
Saneamento básico	Falhas na execução do projeto do SAAE;																2	2	
	Açudinho ainda sem tratamento adequado (arborização).				1													1	
	Aterro Controlado;																1	1	
Sistema viário	Ainda existem ruas sem asfaltamento/Falta de asfalto em algumas ruas, principalmente Rua Matutina, Rua Lagoa da Prata e Rua Córrego D'Anta/Falta asfalto sobre ruas de pedra/Falta de pavimentação do Bosque das Palmeiras II/Falta asfalto/Falta pavimentação asfáltica na Rua Ramiro Botinha;		1						2		3	1	1				1	9	
	Asfalto nas ruas e calçadas/ruas asfaltadas;				2													3	
	Falta de semáforo no centro nas Ruas Coronel José Thomás e Josafá Macedo e na rotatória/Falta de semáforo;																2	2	
	Falta sinalização nas ruas;		1															1	2
	Passeios estreitos (com árvores);																1	1	
	Mão única na 13 de Maio;	1																	1
Ruas sem sinalização/Identificação;																1		1	
Transporte público	Falta transporte coletivo/Transporte de ônibus/Transporte público urbano		5		1		1			2	5	2		2		2	1	21	
	Falta transporte coletivo para pessoas com necessidades especiais;										1							1	
Outros	Trânsito de caminhões no centro histórico									1								1	
<b>Totais</b>		<b>9</b>	<b>10</b>	<b>36</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>237</b>	

Plano Diretor Participativo de Luz

Tema 5: Infraestrutura (Sistema Viário / Transporte Público / Saneamento Básico / Mobilidade Urbana / Acessibilidade / Abastecimento / Energia / Comunicações)

Sugestões

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Abastecimento	Pedir a COPASA para não entrar na água do córrego da Velha (mudar a redação)																1	1	
	Projeto produtor de água; (detalhar melhor a proposta)									1									1
Acessibilidade	Criar passeios transitáveis/Melhorar a acessibilidade/Melhorar as calçadas/Melhoria da acessibilidade nos passeios							2			1	2							5
	Fazer mais calçadas;						2												2
	Padronização dos passeios/Projeto de padronização de passeios para facilitar o pedestre;									1	1								2
	<b>O que vocês acham de colocar no plano, uma previsão de investimento para prefeitura pavimentar todos os passeios de Luz? Tem lugar como no meu bairro, senhora Aparecida, que os passeios não são feitos. Aí vem a sujeira, poeira e barro, que acabam prejudicando a saúde das pessoas como meus filhos que tem problemas respiratórios. Além disso, tem muita sujeira, estética e bem estar. Talvez pensar isto em parceria com os donos dos lotes, seria legal; Inserir mecanismo no código de posturas</b>	1																	
Comunicação	Colocar internet nas praças para jovens, espaço para crianças e mesa de jogos para adultos;	1																	1
	Colocar telefone público no bairro;								1										1
Drenagem pluvial	Canalização das águas pluviais/Construção de redes de drenagem pluvial/Drenagem Urbana/Estrutura de drenagem pluvial/Resolver a drenagem pluvial;	1					1	1			7	1							11



Limpeza pública	Aumentar a coleta de lixo/Cesta de lixos na praças/Coleta de lixo na Av. Laerton Paulinelli duas vezes nos finais de semana/Coleta de lixo produzido no meio rural/Coleta e lixo em pontos estratégicos na zona rural com fiscalização/Colocação de lixeiras próximas a bares, lanchonetes e locais de festas/Colocar lixeiras em pontos estratégicos/Colocar lixeiras nas esquinas/Efetiva coleta de lixo nos dias estabelecidos (coleta seletiva)/Melhor organização da coleta seletiva/Organizar coleta seletiva/Coleta seletiva, cooperativa de reciclagem bem estruturada/Implantação de caçamba de lixo em alguns pontos da cidade/Instalar lixeiras de coleta seletiva em pontos estratégicos/Implantação de Lixeiras/Cuidar da limpeza das ruas/Melhorar a limpeza pública/Limpar as ruas/Melhorar a coleta de lixo/Melhorar o recolhimento do lixo/Lixeira coletiva/Lixeira social comunitária/Lixões coletivos/Local para depósito de lixo nas calçadas/Mais lixeiras nas ruas/Lixeiras nas entradas das cidades para receber os lixos rurais/Çaçamba de lixo em pontos da cidade/Colocar caçamba no final da rua do abrigo/Colocar mais lixeiras em ruas e praças movimentadas/Melhorar coleta de lixo/Çaçamba na entrada da cidade para lixo das fazendas/Melhorar coleta seletiva	1	2	1	1	1		1		4	2	2		2	11	5	8	41	
	Disk entulho/Implantar serviço terceirizado de recolhimento de entulhos/Serviço de coleta de entulho/çaçamba/Utilizar caçambas para depósito de entulho/Criar disk- entulho terceirizado com caçambas/Criar serviço de caçambas para entulhos/Çaçambas para entulhos de material de construção/Çaçambas para entulhos					2				2		1					4		9
	Lixo seco- falta de capacitação dos garis (coletam o que interessa)																2		2
Paisagismo	Investir no embelezamento das praças/Melhorar visual das praças;				1				1									2	
	Urbanização do espaço em frente à quadra;							1	1									2	
	Embelezamento da cidade/Embelezar a cidade;	1			1													2	
	Plantar árvores frutíferas;															1		1	
	<b>Urbanização do Açudinho até a ETE; (existe também a ideia de se criar uma ciclovia, pista de caminhada, bosque, etc)</b>									1								1	
Saneamento básico	Conseguir verba pra instalar o aterro sanitário de Luz, a outra obra cara, 1,5 milhão pelo que estou sabendo! Puxa.../Construir aterro sanitário/Dar destino e tratamento adequado ao lixo da cidade	1			1					1					4			7	
	Maior atenção para o córrego que atravessa a cidade;											2						2	
	<del>Contenção de água do Córrego do Açudinho;</del>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	
	Continuo acompanhamento e manutenção da cobertura vegetal do talude da ETE e escoamento pluvial no bairro Nações e adjacências;									1								1	

Sistema viário	Asfalto na estrada que liga Luz à Lagoa da Prata/Pavimentação adequada nas áreas urbanas/Pavimentação da saída para Esteios até o entroncamento para Lagoa da Prata/Pavimentação das entradas da cidade/Recapear a rua/Ruas asfaltadas e passeios/Utilizar asfalto ou mesmo substituir os existentes por de qualidade/Asfaltar a Rua Governador Valadares até depois da ponte/A sfaltar as ruas/Asfaltar ruas de calçamento visto que a maioria é desnivelada;	-	-	2	2	-	4	-	2	2	-	-	-	-	2	-	-	14
	Ciclovias na Avenida Dr. J. Macedo acho meio difícil, é o corredor mais movimentado de Luz e infelizmente a velocidade dos carros é alta e as pistas são pequenas, até me lembro que um gestor anteriormente alargou as pistas. Tem ruas que dá pra fazer, Aven. Laerton, N.S Fátima, as mais largas. Com certeza é caro, mas é investimento preciso/Ciclovias na Avenida Laerton Paulinelli, desde o parque até o novo loteamento do Açudão!/Bicicletas: bem lembrado! Teremos ciclovias neste plano diretor? As avenidas e ruas de fluxo maior bem que mereceriam!/Ciclovias/Eu concordo em ter ciclovias; não sei se o projeto ficaria caro, então minha sugestão é apenas na Cel. José Thomaz, por ser de grande movimento e ter mão-única; (generalizar a proposta)	4									1					1		6
	<del>Quebra molas na Rua Ipê Amarelo;</del>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6
	Manter o programa de melhoria das estradas/Manutenção das estradas em período seco/Manutenção das estradas vicinais/Manutenção permanente das estradas/Melhorar algumas estradas;				1	2				2								5
	Construção de uma avenida sanitária às margens do córrego até o centro/Construir avenida sanitária nas margens do Açudinho;									1	1							2
	<del>E se falando em semáforos, todas, TODAS as cidades vizinhas tem pelo menos 1, porque não reativar o da Cel. Jose Tomas, por acaso e raiva do Senhor Jose Ferreira que se foi/Implantação de semáforos;</del>	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
	Que as estradas passem de boas para ótimas/Melhoria das estradas					1											1	2
	Abrir as ruas do bairro das Nações que constam no mapa de Luz;									1								1
	<del>Construção de calçada na Av. Laerton Paulinelli;</del>	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Outros exemplos: Nas vias largas e perimetrais como Av. Josapha Macedo, Rua Antônio Gomes de Macedo, Rua 13 de Maio, Av. Guarim Caetano, Rua Sete de Setembro, Rua Dez de Abril, Rua 16 de Março! Quiçá, seria possível dar um pequeno espaço às bicicletas na Rua Cel. Thomaz perto dos bancos!	1																1
	<del>Criação de vias de acesso rápido para o lado norte da cidade</del>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Pavimentação da saída do Limoeiro mais 1000 metros (asfaltamento a saída oeste de Luz)																1	1	

Tran sporte público	Transporte coletivo urbano/Criação de transporte coletivo/Criar transporte público/Implantar transporte coletivo;				2			1	1	1	7	2		1			1	16
<b>Totais</b>		<b>14</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>184</b>

*O tópico relativo à questão do entulho deverá ser legislado no código de posturas.*

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 6: Meio Ambiente																		
Pontos Positivos																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Criação, proteção e recuperação de áreas verdes	Projeto Jorginho/Reflorestamento da mata ciliar do Jorginho/Revitalização: ribeirão Jorginho e córrego da Velha/Reflorestamento da mata ciliar Barraginha/Recuperação de matas ciliares/Criação da APA;														18			18
	Criação do Horto;														4			4
Proteção do meio ambiente	Criação da RECILUZ;														3			3
	Coleta de pilhas e baterias;														2			2
Outros	Aterro Controlado;														5			5
	Sala verde;														5			5
	Sede da Policia Florestal;														4			4
	Criação da APA "CV" para garantir água em quantidade e boa qualidade para a população urbana;														1			1
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																				
Tema 6: Meio Ambiente																				
Pontos Negativos																				
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL		
Proteção ao meio ambiente	Ausência do recolhimento das pilhas coletadas nos postos/ lâmpadas fluorescentes/Falta de local para descarte de embalagens contaminadas/Recolhimento do óleo de cozinha;													2	7				9	
	Falta de aterros sanitários;														4				4	
	Estão querendo mexer na APA do córrego que abastece nossa cidade. Já vai entrar projeto na Câmara que deve fazer um plano de manejo nesta área. Pra plantar cana-de-açúcar/Fechamento da APA;	2														1				3
	Rigor da fiscalização ambiental;						1												1	
<b>Totais</b>		<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 6: Meio Ambiente																		
Sugestões																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biguinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Criação, proteção e recuperação de áreas verdes	Reflorestamento;														5			5
	Concluir a implantação da APA "Córrego da Velha" fazendo o Plano de Manejo														1			1
	Transformação do Açudão em Parque Ecológico;														1			1
Proteção às nascentes e cursos d'água	Proteção dos nossos mananciais;					1												1
	Investir na revitalização das nascentes do Rio São Francisco; ( de toda malha hidrológica de Luz)						1											1
Resíduos sólidos	Execução da Política Nacional de Resíduos Sólidos/Dinamização da coleta se letiva dos resíduos sólidos recicláveis/ Como está o tratamento de resíduos sólidos no município?;	2								1					1			4
	Fazer coleta de lâmpadas fluorescentes/pilhas/lixo informático e dar destinação correta a elas;													3	1			4
Educação ambiental	Conscientização (programas) de âmbito ambiental/Conscientização da população para questões ambientais;														3			3
Outros	Transformar aterro controlado em aterro sanitário;														4			4
	Término e revitalização do Açudinho;									1								1
<b>Totais</b>		<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 7: Habitação de Interesse Social /Regularização fundiária																		
Pontos Positivos																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
	Casas populares/Casas populares no bairro Novo Oriente;				2				1		3						1	7
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 7: Habitação de Interesse Social /Regularização fundiária																		
Pontos Negativos																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
	Falta de casas populares/moradia;		1	1			1	1									1	5
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 7: Habitação de Interesse Social /Regularização fundiária																		
Sugestões																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
	Construção de mais casas populares/moradias/Mais moradias (política habitacional)						1	1	1	2							1	6
	Implantação de um Fundo Municipal de Habitação;												1					1
	Regularizar novos núcleos urbanos;												1					1
	Projeto de casas populares sustentáveis;														1			1
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>9</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 8: Desenvolvimento Econômico / Turismo / Comércio / Serviços e Indústrias																		
Pontos Positivos																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
	Cooperativa de Costura Campinho (COS CAMP)/Melhor coisa: Cooperativa de Costura, estou trabalhando.			5														5
	Emprego e serviço;				2								1					3
	Feira Livre;														3			3
	Localização às margens da BR 262;				2													2
	Comércio e serviços: farmácia, padaria, supermercados, lojas, colégio;											2						2
	Crescimento municipal;												2					2
	Boas áreas comerciais/Estrutura comercial em expansão;		2															2
	Agregação da cidade de Luz no circuito "Caminhos do Indaiá"!														1			1
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema 8: Desenvolvimento Econômico / Turismo / Comércio / Serviços e Indústrias																		
Pontos Negativos																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Empregos	Falta de emprego/Desemprego/Emprego para os jovens/menores de 16 anos/Faltam empregos de qualidade/Falta de oportunidades de emprego e/ou crescimento humano e profissional;			4	4		4	1	1	3		5	2				1	25
Capacitação	Falta de cursos SENAC/SENAI para capacitação dos trabalhadores/Falta de mão-de-obra especializada/qualificada/Capacitação para jovens									1			2	1		1		5
Indústrias	Faltam indústrias/Implantação de novas empresas;				1								2					3
Outros	A entrada da cidade é o cartão postal da cidade e o que eu vejo é um descaso tremendo. Quantos anos esta entrada está do mesmo jeito?! Discutimos saúde, educação e até mesmo cultura, mas onde está a visão dos políticos para com a simples e não tão pouco importante entrada principal da cidade?	1																1
	Falta de atrativos turísticos;		1															1
<b>Totais</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>35</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																			
Tema 8: Desenvolvimento Econômico / Turismo / Comércio / Serviços e Indústrias																			
Sugestões																			
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Indústrias	Criar distrito industrial/Incentivo à indústria/Incentivo à criação de indústrias	1	1		3		1	3				6	1	1					17
	Incentivo à implantação de novas empresas/Buscar parcerias para a instalação de indústrias				1												1		2
Capacitação	<del>Treinamento para operários em geral;</del>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Turismo	Melhorar visual na entrada da cidade;		1																1
	Divulgar mais o potencial turístico da cidade;							1											1
	Divulgação do potencial turístico.				1														1
	Aproveitamento turístico da BR 262, priorizando a cultura municipal;								1										1
	Incentivar o turismo em Luz																1		1
	Criação de bons restaurantes;											1							1
<b>Totais</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>26</b>	

*Identificar áreas da cidade para a instalação de indústrias*

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema: 9: Desenvolvimento Rural / Integração rural-urbano																		
Pontos Positivos																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'Água	TOTAL
Apoio e assistência técnica ao agricultor	Assistência da EMATER/Atuação da Emater e do IMA/IMA/Grande número de técnicos, agrônomos, veterinários etc.;				1	3									4			8
	Convênio CONAB;					2												2
	Apoio ao artesão e ao pequeno produtor rural;														2			2
Ações	Correção de solo com “barraginhas” e curva de nível;					2									1			3
	Feira agropecuária;														1			1
	Projeto Balde Cheio;														1			1
	Projeto Jorginho;					1												1
	Cooperativa de produção agropecuária;					1												1
Organização de Associações das comunidades rurais;														1			1	
Resultados	Grande produção de eucalipto/Grande produção de leite e carne/Grande produção de milho e soja/Grandes áreas de cana para usinas/Agricultura e pecuária desenvolvida;					4									1			5
	Criatórios de alta genética- bovinos, suínos e equinos;					1												1
	Agricultura Familiar;														1			1
	Empregos.						1											1
Potenciais	Estradas rurais;			1														1
	Muita terra plana (mecanizável) e fértil;					1												1
	Muito serviço nas fazendas da região;			1														1
	Município com terras de bom potencial produtivo;									1								1
	Próximo a grandes centros distribuidores e consumidores;					1												1
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>34</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema: 9: Desenvolvimento Rural / Integração rural-urbano																		
Pontos Negativos																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Associativismo	Falta de união dos produtores/Falta de vontade do pessoal nas reuniões/Associativismo fraco/Falta de associativismo;					4											1	5
Monocultura	A expansão da cana-de-açúcar/Monocultura de cana;														2			2
Infraestrutura	Estradas rurais/Conservação das estradas rurais;					1	1	1		3					1			7
	Falta espaço para armazenar a produção/Falta de uma fábrica de produtos lácteos/Falta de um galpão para o escoamento da produção;					4												4
Apoio e assistência técnica ao produtor	Falta mais ajuda dos governos ao produtor/Falta mais apoio aos pequenos produtores. Ex.: adubo e sementes subsidiados/Falta de assistência técnica aos produtores rurais/Poucos técnicos para assistir o pequeno agricultor;					3									3			6
Outros	Manter as comunidades rurais informadas sobre assuntos que interferem no seu dia-a-dia;					2												2
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>26</b>

Plano Diretor Participativo de Luz																		
Tema: 9: Desenvolvimento Rural / Integração rural -urbano																		
Sugestões																		
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL
Infraestrutura	Fazer manutenção regular nas estradas das comunidades rurais/Manutenção permanente e melhoria das estradas rurais/Melhoria das estradas rurais eliminando atoleiros/Colocar cascalho nas entradas das fazendas/Deposito de material. Ex.: resíduo de brita e entulho para consertos emergenciais nas estradas rurais;				1	3				2					1			7
	Licenciar cascalheira para melhoras as estradas rurais;					2												2
Infraestrutura	Criar uma mini CEASA/Fazer uma central de produtos agrícolas;					2												2
	Local para agroindústria;														1			1
	Local com lotes a preços menores;												1					1
	Incentivo para agroindústrias;					1												1
	Recursos para reforma de casas na zona rural;					1												1
<b>Totais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>

**Plano Diretor Participativo de Luz**

Tema: 10: Parcelamento / Zoneamento / Uso / Ocupação do Solo / Expansão

Pontos Positivos

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa d'água	TOTAL
	Ruas bem traçadas/Bairro foi bem planejado/Cidade bem traçada		2													3	2	7
	Plano Diretor pode incentivar a construção residencial e comercial na cidade/Isso é bom (zoneamento industrial presente no Plano Diretor);	2																2
<b>Totais</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>9</b>

**Plano Diretor Participativo de Luz**

Tema: 10: Parcelamento / Zoneamento / Uso / Ocupação do Solo / Expansão

Pontos Negativos

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biguinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Lotes vagos	Lotes vagos sem infraestrutura: muro, calçada, etc/Lotes vagos/Grande número de lotes vagos e abandonados		4		3					1									8
Parcelamento	Divisão de lotes em lotes pequenos/Parcelamento do solo com lotes muito pequenos na periferia/Lotes pequenos das casas financiadas/Grande número de lotes de 6 metros de frente (desmembramentos)/Definir novo padrão para os lotes (zoneamento);		1							1			5						7
Especulação	Especulação imobiliária/Supervalorização da zona "urbana", forçando a expansão suburbana/"Boom" imobiliário;	2			2			1									2		7
Construções irregulares	Novos imóveis que vêm sendo construídos bem próximo (ou até desrespeitando) a distância da divisa (1,5 metros) e lotes de 360 m <sup>2</sup> com 4 casas construídas/Construção de casas amontoadas/Construções muito próximas umas das outras/Afastamento lateral de 1,5 m nas edificações é pouco/Construção ocupando toda a área do lote/Desrespeito aos afastamentos/Casas antigas no limite da rua (sem afastamento)	1			1								4					1	7
	Afastamento de 30m dos cursos d'água;												1						1

Zoneamento	Indústrias e oficinas próximas às residências /Residências misturadas com comércio e indústrias/Falta delimitar área industrial		2	1													2	5
Chacreamento	Na área rural há formação de novo núcleo urbano (chacreamento) há uns 15 km da sede (cidade) e está muito próximo do córrego que abastece a cidade com água que é tratada pela concessionária estadual o que futuramente poderá gerar transtornos/Condomínios;	1										1						2
	Grandes glebas “rurais” no centro da cidade, criatório de ratos, gambás, escorpiões e outros bichos;			1														1
<b>Totais</b>		<b>4</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>38</b>

**Plano Diretor Participativo de Luz**

Tema: 10: Parcelamento / Zoneamento / Uso / Ocupação do Solo / Expansão

Sugestões

Subpolíticas	Itens	Sugestões													TOTAL			
		Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.		Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água
Lotes vagos	Efetivar medidas que desestimulem os lotes vagos, a falta de passeios, o abandono dos imóveis/IPTU progressivo! Pra diminuir a especulação (em terrenos vazios);	1										1						2
Código de obras	Revisão de regras para construção/Revisão do Código de Obras/Implantação do Código de Obras depois de revisto (condomínios);										1						1	5
Zona Industrial	Destinar espaço para indústrias/O plano diretor preocupa-se com zoneamento industrial. Luz terá áreas só para indústrias nesta etapa?/Demarcar distrito industrial;	2													4			6
Parcelamento	Definição melhor sobre área mínima de lotes, para não afetar a qualidade de vida do cidadão/Definir novos parâmetros para parcelamento do solo inviabilizando a divisão de lotes de 360 m²;																	2
	Planejamentos de todas as variáveis antes de se ter novos loteamentos/Definir novo padrão para os lotes (zoneamento);										1						1	2
Zoneamento rural	Zoneamento municipal rural/Solução para o problema dos chacreamentos e áreas rurais;		1															2
	Criação de uma faixa de domínio mínima para estradas rurais;					1												1
Perímetro urbano	Entendo que deve ser revista a lei da delimitação do perímetro urbano municipal que é uma lei, se não me engano do ano de 1979; da data dessa lei para cá a cidade cresceu bastante. O perímetro urbano de Luz é interessante ( demarcação geográfica), sua descrição dos limites é que precisaria adequar -se, melhor em relação à atual realidade da cidade;	1																1
	Transformar Campinho em núcleo urbano para que os moradores tenham mais oportunidades./Definir perímetro urbano do Campinho;																2	2



Plano Diretor Participativo de Luz																			
Tema: 11. Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária																			
Pontos Positivos																			
Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agric. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Administração/Gestão Municipal	Boa gestão/Boas vontades de quem comanda a cidade/Prefeito/Administração do prefeito atual/Administração pública imparcial/Perfil técnico dos gestores e quadro de profissionais/Administração com transparência/Estão sempre planejando (administração municipal), eu mesmo participei do Orçamento Participativo, PPA participativa/Gestão participativa/Administração participativa ;	1			5	2			3	6	1		2					1	21
	Planejamento/Plano Diretor é um desincentivo a especulação imobiliária/Plano Diretor pode agregar função social às propriedades existentes do município/Plano Diretor pode resolver problemas existentes no município/Plano Diretor pode tornar a cidade mais bonita esteticamente/Plano Diretor proporciona um mecanismo sustentável para implementar projetos de longa duração/Nunca é tarde para elaborar o Plano Diretor. Pensemos na importância para o município. A sua contribuição só está começando, pois a implementação do plano é a fase mais difícil/Parabenizo a todos vocês do Plano diretor por esta ideia/Fazer o Plano Diretor/Através do Plano Diretor podemos planejar a cidade como gostaríamos que fosse, atendendo aos anseios da população;	9			2								1						12
	Lei de proibição de lançamentos de defensivos agrícolas por aeronaves;															4			4
	Cidade bem planejada							2		1									3
	Boa estruturação da prefeitura/Criação da Secretaria de Administração/Organização administrativa.						2					1							3
	Criação da subprefeitura de Esteios;						2												2
	Fiscalização Ambiental;															2			2
	Limpeza de terrenos;																2		2
	Pagamento em dia para funcionários públicos municipais							1										1	2
	Prestação de contas bimestral na Câmara;									1								1	2

Participação Popular	Apoio às associações;					1										2		3
	Participação da comunidade nos assuntos municipais/Preocupação com participação da população nos investimentos do município;									1			1			1		3
	Associação dos moradores;											1					1	2
	Praça São José é um exemplo de que com apoio da população teremos praças arborizadas, bonitas e bem cuidadas;	1																
Segurança Pública	Cidade calma/Cidade é acolhedora/Lugar bom para morar/Promotora atuante/Segurança: existe pouca violência/Segurança;				2		2		1	1								6
	Baixo índice de violência/Policiamento;				1		1			1								3
<b>Totais</b>		<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>71</b>

**Plano Diretor Participativo de Luz**

Tema: 11. Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária

**Pontos Negativos**

Subpolíticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL	
Administração Municipal	Materiais de construção e entulho nas vias públicas/Entulhos de construção/Ocupação dos passeios por lixo em locais inadequados;				4			1				1				8		14	
	Lotes abandonados e sem manutenção/Lotes abertos sem muro e sujos/Lotes sem passeio e sem muros/Lotes sujos/Proprietários não cuidam dos lotes vagos, prefeitura faz de graça/Terrenos baldios/Lotes vagos sem muros, passeios, sujos, com criatórios de vetores/Falta de muros e limpeza de terrenos vagos;				3		1	1					1	1		1	6		14
	Fiscalização da construção civil é inadequada/Falta fiscalização das obras: materiais de construção nas ruas, etc./Falta de fiscalização das obras/Falta fiscalização do Código de Posturas existente/Corpo de fiscais é insuficiente/Existem poucos fiscais;			1		1					1			1			3		7
	Calçadas irregulares/Passeios irregulares;																2	5	7
	Ausência de tapumes nas construções;																3		3
	Cobrança de esgoto;												2						2
	Cachorros nas ruas;				2														2
	Falta de limpeza dos terrenos;																2		2
	Setor de cadastro;													2					2
	Não cumprimento da lei de arborização urbana;															1			1
Gestão Tributária	Taxa cobrada no desmembramento;												1			2		3	
	Valores assustadores que vem sendo praticados no mercado imobiliário;	1																1	



**Plano Diretor Participativo de Luz**

Tema: 11. Administração / Gestão Municipal / Participação Popular / Segurança Pública / Gestão tributária

Sugestões

Supléticas	Itens	Opiniões Facebook	São José	Campinho	Centro 1	Comunidades Rurais	Esteios	Macedônia e Rodoviária	Morro do Jorge e Biquinhas	Nações	Novo Oriente	Rosário	Temát. Edificações	Temát. Infraest. e San.	Temát. Meio Amb. Agríc. E Des. Econ.	Temát. Posturas	Caixa D'água	TOTAL		
Administração/Gestão Municipal	Ações de fiscalização de produtos clandestinos em nosso município/Definir parâmetros para fiscalização dos ruídos incômodos/Estruturar o setor de fiscalização da prefeitura/Exigir e fiscalizar a utilização de tapumes em obras de construção e reformas/Fiscalização da poluição sonora/Fiscalização de entulho e lixo no meio das ruas/Fiscalização e regulamentação. Tem que regulamentar a nível municipal, esta é matéria municipal e não estadual ou federal, pois a lei do trânsito libera este tipo de motor 49 CC. Então cabe ao prefeito e aos vereadores regulamentar e não proibir (bicicletas motorizadas)/Fiscalização eficiente/Fiscalização rigorosa na liberação de alvarás para parques e circos/Fiscalização/Fiscalizar as obras desde o início/Fiscalizar e proibir o uso dos passeios e ruas como depósito de materiais de construção/Fiscalizar os lotes vagos sem muro e sem passeio/Maior fiscalização em relação a lotes vagos (sujeira, muro, passeio etc.)/Aumentar a fiscalização da prefeitura em relação às obras/Aumento da remuneração de fiscais /Criar fiscalização de obras e posturas/Criar e capacitar a fiscalização/Qualificação e aumento do corpo de fiscais/Treinar e aumentar os fiscais do cadastro e obras. Punir se fizer coisa errada/Aumento de fiscalização de lixo em lotes vagos;	1	3		3			1		1		1	3		1	9		1	24	
	Orientar a população a colocar o lixo na porta de casa dentro do horário;										5								5	
	(Sobre o consórcio intermunicipal): É mais tem vereador que é contra. Tá dando o maior problema um projetinho lá na Câmara, parece que Luz, segundo explicações do Prefeito de Córrego Danta na Câmara de Luz, ia se consorciar com CD e Tapiraí. Três cidades pra dar destino correto ao nosso lixo, o certo é isso mesmo, Córrego Danta, por exemplo, não tem condições de manter um aterro sozinho, e por isso temos que oferecer as mãos aos nossos irmãos de CD e Tapiraí. Pra juntos fazer o controle do aterro, ia gerar renda aqui em Luz, porque os operários do aterro seriam daqui, ia reciclar muita coisa com a usina e a vala ia durar até mais do que dura hoje só com nosso lixo./Quem sabe um consórcio intermunicipal!?!? Estão em moda... E dão certo, bem administrados;	2																		2
	Leis obrigando muros nos lotes vagos;				1															1
Afastamento dos imóveis nas esquinas para maior segurança e visibilidade;																1			1	



Plano diretor	Tempo de revisão do Plano Diretor deve ser menor/Uma sugestão ao Plano: Colocar 1,2 policiais dentro dos Colégios Zico Tobias e Lica Raposo. Dias atrás escutei casos preocupantes sobre Bullying nas escolas: extorsão financeira, surras em meninos mais fracos, só por serem gordinhos ou muito fraquinhos... Acredito que a presença dos policiais pelo menos na hora dos recreios intimide os "valentões"/Plano diretor deve focar no tema da sustentabilidade/Planejamento urbano significa administrados procurando os administradores para resolver suas necessidades ou tê-las com funcionamento regular/O plano não é da administração, é do povo de Luz e está sendo construído a dezenas e mais dezenas de mãos, e ainda vai passar pela câmara. Então é um plano muito bem elaborado e tem que ser seguido. Todos estão participando, então se Deus quiser, todos que estiverem no poder vão respeitá-lo/Implantação do Plano Diretor/Na minha opinião, o desenvolvimento do Plano Diretor coincidiu com o ano eleitoral. Acho que o que devemos fazer impreterivelmente é não deixar as propostas e projetos só no papel, e morrerem junto ao ano 2012.. Durante a gestão administrativa municipal que se inicia em 2013, devemos continuar a cobrar do poder público as melhorias que o Plano indica como importantes, e prioritárias, além do cumprimento das boas propostas feitas durante a eleição;	7																	8		
Participação Popular	Conscientização da população aos maus tratos de animais/Conscientização da população quanto ao abandono de animais nas ruas																	4	5		
	Conscientizar a população a transitar nos passeios e não no meio das ruas																	3	3		
	Conscientização da população sobre o horário certo de colocar o lixo para ser recolhido/Conscientizar a população de não jogar lixo nas ruas, para evitar entupimento de bocas de lobo, no período de chuvas causa transtorno/Conscientização da população em relação ao lixo/Cada cidadão colocar o lixo em sua porta;												1	1					2	4	
	Consciência de educação e responsabilidade social do povo/Conscientização da população;	1																1	2		
	Conscientizar a população de não destruir o patrimônio público;																		1	1	
	Fazer reuniões periódicas com moradores																		1	1	
	Criação da associação e sede dos moradores do bairro;																			1	
	É importante participar, eu participo de muita coisa aí na comunidade e o Plano Diretor já passava de hora, acho que é coincidência (sobre a elaboração do plano em ano eleitoral);	1																			1
	Manter orçamento participativo;																				1
Segurança Pública	Criação da guarda municipal/Implantar guarda municipal para bairros/A criação da guarda municipal ajudaria muito não só nesses casos (de Bullying)/Criação da guarda municipal. Sei que é um investimento alto, mais é um caso a se pensar;	2																		1	5
	Criação de base policial móvel/Criação de posto policial/Policiamento/Aumento do policiamento efetivo/Solicitar o policiamento para evitar o uso de drogas;																				1

	Mais segurança/Aumentar a segurança nos bairros próximos à BR/Combater as drogas e violência com parceria com entidades, escolas e polícia;		1							1		2					4	
Educação e fiscalização no trânsito	Educação no trânsito para os ciclistas nas escolas/Educação sobre sinalização/Um programa de educação no trânsito seria ideal/Os pedestres também deveriam respeitar o trânsito. Porque não atravessar em cima da faixa? Andar nas calçadas? Que tal uma campanha de conscientização sobre o assunto?/Pode-se implantar a educação para o trânsito para os munícipes (pedestres);	3											2				5	
<b>Totais</b>		<b>16</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>69</b>

*Implantar video monitoramento nas áreas urbanas*

## **ANEXO 2 - ATAS DAS REUNIÕES PÚBLICAS E REUNIÕES SETORIAIS**

### **REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 02/05/2012 , na Sede da Associação de Bairro Novo Oriente, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal Denise Macedo, Humberto Giordane, Márcia Xavier, Sergia Pereira, Roberto Basilio e da Universidade Federal de Viçosa, Italo Stephan, Teresa Faria e Marcela Rocha. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos o(s) seguintes delegado(s): Adilson Leonardo da Silva, Maria Aparecida Silva Rodrigues, Paulo Henrique de Almeida, Silveri José Caetano, Viviane Perpetua de Saraiva . A reunião se encerrou às 21:10 horas. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 03/05/2012, na Sede da FASF, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população do Setor São José, formado pelos bairros Monsenhor Parreiras e N. Sra. Aparecida, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal Denise Macedo, Humberto Giordane, Márcia Xavier, Sérgia Pereira, Roberto Basilio e da Universidade Federal de Viçosa, Italo Stephan, Teresa Faria e Marcela Rocha. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos o(s) seguintes delegado(s) Carlos Alberto Cassiano Silva, Wederson P. Andrade Santos. A reunião se encerrou às 21:20 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

---

Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

---

---

---

---

---

---

---

---

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 07/05/2012, na Escola Dona Lica Raposo, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população do Bairro Rosário, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal Denise Macedo, Humberto Giordane, Márcia Xavier. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos os seguintes delegados: Elvis Pereira e Maria Gislene Macedo Costa. A reunião se encerrou às 21:10 h. Então, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assinou a presente ata.

---

Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

---

---

---

---

---

---

---

---

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 08/05/2012, na Sede da AMASF, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população dos Bairros Morro do Jorge e Biquinhas, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal Denise Macedo, Humberto Giordano, Márcia Xavier. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos o(s) seguintes delegado(s) Maria Marques Caetano, Edna Maria Lemos Araujo e Solange Maria Malaquias. A reunião se encerrou às 20:45 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 09/05/2012, na Escola Cantinho do Saber, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população do Bairro Macedônia e região da Rodoviária, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal Humberto Giordane, Sérgia Pereira, Roberto Basílio Márcia Xavier. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos os seguintes delegados: Valdir Garcia Pereira e Maria de Lourdes S. Brito. A reunião se encerrou às 20:40 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 14/05/2012, no CINELUX, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população do Bairro Alto da Caixa D'Água, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal, Humberto Giordane, Denise Macedo, Roberto Basílio, Márcia Xavier. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos os seguintes delegados: Davi Pereira Chaves, Maria Ângela Dias Silva, Marcio Geraldo Macedo e Eduardo Ferreira Dias. A reunião se encerrou às 21:15h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 15/05/2012, na Câmara Municipal, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população do Bairro Centro, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal Denise Macedo, Humberto Giordane, Márcia Xavier. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos os seguintes delegados: Naíde Duarte Guedes e Mario Ribeiro de Carvalho. A reunião se encerrou às 21:10 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:25 horas do dia 16/05/2012, na Escola Municipal Dom Manoel, foi iniciada a reunião pública de e discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população do Bairro Nações, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Denise Macedo, Humberto Giordane, Roberto Basílio, Márcia Xavier. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos os seguintes delegados: José Luis de Faria e Ione Lamounier C. Resende. A reunião se encerrou às 21:15 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:35 horas do dia 21/05/2012, na Creche Escola Cantinho do Saber, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população do Distrito de Esteios, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Denise Macedo, Humberto Giordane, Márcia Xavier. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos os seguintes delegados: Eli Gonçalves Magalhães e Gilberto Marcelino da Silva. A reunião se encerrou às 20:45 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:25 horas do dia 22/05/2012, no Centro Social Dona Calu, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população da Comunidade do Campinho, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Denise Macedo, Humberto Giordane, Roberto Basílio e Márcia Xavier. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos os seguintes delegados: Lazaro Fatima Tavares Oliveira, Josino Miranda da Silva e Edjalbas Brandão Coelho. A reunião se encerrou às 21:15 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:35 horas do dia 23/05/2012, na Sede da Câmara Municipal, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população das Demais Comunidades Rurais, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Humberto Giordane, Roberto Basílio e Márcia Xavier. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o município. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos. Foram eleitos os seguintes delegados Silas Pereira Batista. A reunião se encerrou às 20:45 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 04/06/2012, no Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população para discutir sobre o tema: Edificações e parcelamento do solo, conforme lista anexa. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal Denise Macedo, Márcia Xavier, Roberto Basilio e da Universidade Federal de Viçosa, Italo Stephan, Teresa Faria e Marcela Rocha. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o tema proposto. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos levantados. Foram eleitos os seguintes delegados: Lucas Chaves e Eder Luis Araujo. A reunião se encerrou às 21:20 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

---

Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

---

---

---

---

---

---

---

---

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:25 horas do dia 05/06/2012, no Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população, conforme lista anexa para discutir sobre o tema: Código de Posturas. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Denise Macedo, Humberto Giordane, Márcia Xavier, Roberto Basílio e da Universidade Federal de Viçosa, Ítalo Stephan, Teresa Faria e Marcela Rocha. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o tema proposto. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos levantados. Foram eleitos os seguintes delegados: Margarida Maria Guimarães e Emerson C.G. Silva. A reunião se encerrou às 21:20 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata .

---

Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

---

---

---

---

---

---

---

---

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 11/06/2012, no Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população, conforme lista anexa, para discutir sobre o tema: Infraestrutura e saneamento. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Denise Macedo, Humberto Giordane, Márcia Xavier, Roberto Basílio. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o tema proposto. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos levantados. Foi eleito o seguinte delegado: Irene Lamounier Camargos Resende. A reunião se encerrou às 21:05 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 12/06/2012, no Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população, conforme lista anexa, para discutir sobre o tema: Agricultura, desenvolvimento econômico e meio ambiente. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Denise Macedo, Humberto Giordane, Márcia Xavier, Roberto Basílio. A seguir, foram feitas breves explanações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o tema proposto. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos levantados. Foram eleitos os seguintes delegados: Isadora Gomes Pacheco, Maria Martha Resende, Bárbara Nellita Moura Silva, Ellen Cris, Pereira Santos, Amanda Silva Marques e Tiago Silva Campos. A reunião se encerrou às 21:20 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

---

Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

---

---

---

---

---

---

---

---

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 13/06/2012, no Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX, foi iniciada a reunião pública de discussão do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação da população, conforme lista anexa, para discutir sobre o tema: Administração. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Denise Macedo, Humberto Giordane, Márcia Xavier, Roberto Basílio. A seguir, foram feitas breves explicações sobre Plano Diretor e sobre a dinâmica da reunião. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre o tema proposto. Posteriormente foi feita a leitura dos pontos levantados. Foram eleitos os seguintes delegados: Sirlânia Maria Veloso e Emerson Ferreira Correa Lacerda. A reunião se encerrou às 21:10 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

\_\_\_\_\_  
Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## ATAS DAS AUDIÊNCIAS DE VALIDAÇÃO DA LEITURA PARTICIPATIVA

### REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG

Às 19:38 horas do dia 24/07/2012, no Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX, foi iniciada a Audiência Pública do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação dos delegados eleitos em reuniões públicas, conforme lista anexa, para discutir temas levantados nas mesmas. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Denise Macedo, Humberto Giordane, Roberto Basílio, Márcia Xavier e da Universidade Federal de Viçosa, Ítalo Stephan e Luis Fernando. Foram feitas breves explanações sobre as reuniões do Plano Diretor e apresentada a Leitura Técnica e discutida e validada a Leitura Participativa, como resultado de 17 reuniões públicas e das opiniões no grupo Plano Diretor Participativo de Luz no Facebook. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre os temas propostos. A reunião se encerrou às 22:25 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

---

Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

---

---

---

---

---

---

---

---

**REUNIÃO PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LUZ - MG**

Às 19:30 horas do dia 25/07/2012, no Centro Cultural Maestro José Botinha Maciel, CINELUX, foi iniciada a Audiência Pública do Plano Diretor Participativo do município de Luz, Minas Gerais, com a participação dos delegados eleitos em reuniões públicas, conforme lista anexa, para discutir temas levantados nas mesmas. Foi realizada a apresentação da equipe de trabalho, formada pelos técnicos da Prefeitura Municipal: Humberto Giordane, Roberto Basílio, Márcia Xavier e da Universidade Federal de Viçosa, Ítalo Stephan e Luis Fernando. Foram feitas breves explanações sobre as reuniões do Plano Diretor e apresentada a Leitura Técnica e discutida e validada a Leitura Participativa, como resultado de 17 reuniões públicas e das opiniões no grupo Plano Diretor Participativo de Luz no Facebook. A reunião continuou com a manifestação dos participantes a respeito dos pontos positivos, pontos negativos e sugestões sobre os temas propostos. A reunião se encerrou às 22:00 h. Eu, Márcia Aparecida Costa Xavier, lavro e assino a presente ata.

---

Secretária da reunião

Membros da Equipe Técnica presente.

---

---

---

---

---

---

---

---